

Jaraguá do Sul — Sabbado, 21 de Dezembro de 1935 — Santa Catharina

Director: Honorato Tomelin

Telephone N. 5

Avenida da Independencia

Os outros e nós

O comunista verde, que pontifica no nosso collega "Jaraguá", está sofrendo de umas tremuras nas pernas. Mesmo não é para menos. Com aquella massa de povo independente, que compareceu na ultima reunião onde se formou a frente unica "Por Jaraguá", demonstrando que a escravatura ja terminou no Brasil e que a população do município está retomando o seu verdadeiro caminho, deixando de lado os falsos profetas.

O que nós lamentamos em tudo isso, é que aquelle orgão não possa manter a serenidade necessaria, passando a chingar homens, cuja honrabilidade não pode ser posta em duvida como a de seu director. É isso a actuação do despeito. Mas é preciso que esse cidadão fique sabendo, que enquanto elle ainda estava na Russia é o seu professor Molotof, lhe ensinava os primeiros passos para o comunismo vermelho, ja esses homens trabalhavam em Jaraguá, conseguindo com seus esforços, seus sacrificios, fazer disto umadas mais bellas comunas do Estado de Santa Catharina. Então elles não eram corvos, nem patifes, eram homens de bem, o que continuaro a ser, pela populacão de Jaraguá como o vae demonstrar a proxima eleição e como ja ficou patente no domingo passado.

Esses homens não são de hontem, como o "salvador" verde, que só no anno passado, depois de passar de republicano para legionario, dahi para evolucionista, colligado e agora comunista... queria dizer integralista, é que apareceu.

Muito o apaixonou o fechamento da escola do Sr. Griebler. Pois ella é o acto mais justo que pode existir. A escola desse professor funciona illegalmente, como agora ficou constatado. Elle é estrangeiro, não tem exame, professando ideias extremistas, das quaes usa na propria escola. Hoje o snr. Griebler, não é nem alemão, nem brasileiro, nem cousa alguma. Se elle fosse á Alemanha, iria "gramar" na penitenciaria. Se elle, ou qualquer outro estrangeiro se arrógassem a dizer na Alemanha, o que dizem aqui contra o regimen, ninguem melhor do que elle, saberia o que lhe estava reservado.

Aqui, terra da liberdade, podem fazer desses abusos, que muito em breve terão um fim.

Quanto ao caso das sementes, foi sustada uma tapeação. Nós comprehendemos perfeitamente o quanto isso transformou os planos do sr. Chefe Municipal. Queria fazer propaganda a custa do governo, e alguém lhe entornou o caldo. Pacieucia. De outra vez compre sementes, se ás quizer distribuir aos seus correligionarios. Para que afinal arrecadam tanto dinheiro?

Capitão Agostinho desmente

Como ja é do dominio publico o chefe comunista no Parana é o cap. de artilharia Agostinho Pereira, que foi conduzido preso ao Rio. Em Curityba os extremistas tiveram um plano sinistro para fazer uma chacina em regra. Na igreja, foi armada uma eça para a missa de um oficial morto num desastre de aviação. A esse acto religioso deviam comparecer todas as altas autoridades militares e civis. Armando a eça, compareceram alguns sargentos com metralhadoras e as installavam ao lado. Intrigado com o facto, um padre, interrogou-os sobre aquele acto. Os inferiores declararam que se tratava de costume nessa homenagem. O sacerdote desconfiou e levou o caso as autoridades e estas foram ao local, encontrando por baixo do panno grande quantidade de munição. Estava tudo preparado para na hora da missa liquidarem as autoridades.

Fugiu o "bahiano"

Da penitenciaria de Florianópolis fugiram ha dias o "bahiano" e "pernambuco" matadores dos velhos Strichalsky, nesta villa.

Depois de grandes esforços a polícia conseguiu racaputá-los, sendo "bahiano" ferido por bala no pescoço.

Interrogado pela imprensa, o primeiro desses facinoras, declarou que o policial que o feriu não era bom atirador...

Azeite Salada
Puteza garantida

Exijam as Farinhas de Trigo CRUZEIRO - SURPRESA e BOA VISTA

Dois crimes misteriosos

No Rio de Janeiro, deram-se no correr deste mez dois crimes misteriosos, que a policia ainda não pôde descobrir.

Um foi o assassinato do Tenente Barbiani, adido militar italiano, que foi encontrado morto em seu aposento.

O outro é do capitão Medeiros. Este oficial fazia parte da A. N. Libertadora. Foi preso no ultimo movimento e começou a indicar a policio os locais de reductos communistas, pelo que foi posto em liberdade. Dias deoois foi encontrado morto num arabalde. Teme-se com razão, que seus ex-correligionarios o tenham liquidado pela trahiçao que praticou.

Varias

Tragedia em Pompejo

Recentemente foram encontrados em Pompejo tres esqueletos ainda com seus braceletes e aneis de ourc. Acharam-se os esqueletos na tal chamada casa de "Menandro". A posição dos dois esqueletos masculinos e um feminino permite suppor, que estes tres homens tentaram salvar-se da lava ardente, já nos primeiros andares, subindo ao telhado. Apenas ali colocaram o pé e ja o teeto cedeu ao peso da lava em brasa, arrastando estes infelizes para o fundo.

Livros

Qual é a producção mundial de livros, desde a invenção da arte de imprimir até hoje? Muito já se tem trabalhado para dar uma resposta a esta pergunta. É difícil fazer-se um estatística dos livros publicados nos tempos antigos. Ha cerca de 100 annos calculava-se o numero dos livros aparecidos entre 1436 e 1500 sómente em 13000. Hoje porém, em mais de 30000. Desde 1500 a produção começa a crescer. Já no anno de 1600 attingia 272 obras. Em 1700 o tesouro litterario mundial já 1345 000 exemplares que durante os 100 annos seguintes se duplicou, pois, a produção em 1800 já attingia o numero de 2 200 000 volumes. O secular passado trouxe o maior acréscimo, pois, multipliou o numero dos livros até então existentes. Para o de 1900 o numero total dos livros impressos foi calculado em 9 milhões volumes, que naturalmente já aumentou consideravelmente, pois, sómente na Alemanha sahem prelo annualmente nada menos que 20 a 30 mil livros. Quizessem um homem seguir o conselho de bibliophila Mazel e ler diariamente um volume, necessitaria 30 000 annos para ler todos os liuros aparecidos desde a invenção de Gutenberg a conflagração europeia.

Aproveitando a vasa

Aproveitando o levantamento do estado de sitio nos dias 17 e 18, inumeros presos politicos, entre os quaes Miguel Costa, Caio Prado, Hercolino Cascardo, Agildo Barata e outros requereram um «habeas corpus», que foi denegado.

O estado de sitio foi suspenso nesses dias, afim de que o congresso votasse as emendas a Constituição, autorizando o governo a declar o «estado de guerra», afim de melhor combater o extremismo.

Por Jaraguá

Esta semana esteve reunido o directorio da frente-unica "Por Jaraguá", que elegera o seu presidente, recahindo a escolha no sr. Arnaldo Schmit. Para vice foi eleito o snr. Reinoldo Rau; 1º e 2º secretarios os srs. Artur Müller e Mario Tavares e 1º e 2º Thesoureiros os srs. Jacob Buck e Bernardo Grubba.

Primeira Missa

Domingo atrasado, em Angelina, resou sua primeira missa o revmo. Frei Elzeario O. F. M. que antes de ordenado attendia ao nome de José Schmitt. O novo sacerdote, que é irmão do sr. Arnaldo Schmitt, teve em Angelina, sua terra natal, uma grandiosa e justa homenagem, prestada pela populacão local.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUA

Movimento de Caixa

Cont. do dia 19-9-35	transporte	9:834\$680	150\$000
DESPEZA ORÇAMENTARIA	Multas Diversas		
Obras Públicas	Idem 137	60\$000	Administração e Fiscalização
Conserv. e reparos de ruas — 1. distr.	Licenças Diversas		Expediente — 1. distrito
Pago João Alves fornec. 50 mts. pedra meio-fio à 4\$500 o mt. á Avenida Independencia	Idem 138	9\$600	Pago Cia. Telefônica 4 rec. conf. á Hansa, Joinville e Bananal
Conserv. estradas e pontes - 1. distrito	Emolumentos		2\$800
Pago Guilherme Vogel fornec. 87 mts. cub. macadame á estr. Itapocuinho mez de Agosto ca Item Willy Voigt conc. um bo eiro nas tetras de Gustavo Zinke e serv. colocar 24 pranchões em divs. pontes na est. Rio da Luz aut. 74	Idem 227	2\$000	BALANCO:
		9:456\$280	Saldo que passa p. 30-9-1935
	DESPEZA ORÇAMENTARIA		9:741\$480
Obras Públicas			9:894\$280
Conserv. estr. e pontes — 1. distr.			Dia 30 de Setembro de 1935
Pago José Bridaroli reconstr. 1			Saldo anterior
ponte e um boeiro em terras de			9:741\$480
José Schramowski rs. 15\$000,			RECEITA ORÇAMENTARIA
1 1/2 dia sev. c. carro reparos			Industria e Profissão
divs. na est. Itapocuinho 1s.			Rec. comf. talões 469. e 473
5\$000 cont. ant. 119 e 203		20\$000	210\$000
	BALANCO:		Moras de Pagamento
	Saldo que passa para 25-9-1935	9:436\$280	Idem 469, 47, 473, 1854, 1855,
		9:456\$280	1856 e 1857
	Dia 25 de Setembro de 1935		Impostos Estradas
	Saldo anterior	9:436\$280	Idem 1854 á 1857
	RECEITA ORÇAMENTARIA		Imp. Veículos e Placas
Veículos e Placas	Rec. comf. talão 1414	2\$000	Idem 1417
	Emolumentos		264\$000
	Idem 228	19\$500	DESPEZA ORÇAMENTARIA
	Licenças Diversas		Administração e Fiscalização
	Idem 139	18\$000	Subsídio ao Prefeito Municipal
		9:475\$780	Pago subs. cor. m/z
	DESPEZA ORÇAMENTARIA		650\$000
Eventual			Orden. aos Empreg. da Administ.
Despesas não previstas — 1. distr.			Pago ao Secretário ord. cor. mez
Pago Otto Bennack 1 máquina			" " Contador
cortar palha "OBEJO" oferta para			400\$000
o Dia do Colono em Hansa			Fiscalização no 1. distrito
Dupl. n° 4306 venc. em 20 do cor. 170\$200			Pago Fiscal O-P-V-ord. cor. mez
	BALANCO:		" " Hig. M. Veic. " "
	Saldo que passa p. 26-9-1935	9:305\$580	Zelador da Prefeitura
		9:475\$780	Pago ao zelador ord. cor. mez
	Dia 26 de Setembro de 1935		150\$000
	Saldo anterior	9:305\$580	Despesas Policiais e Judiciais
	RECEITA ORÇAMENTARIA		Gratificação ao Delegado de Polícia
Industria e Profissão	Rec. conf. talões 465 á 467	168\$000	Pago ao 1. Supl. em exercício
	Moras de Pagamento		gratit. cor. mez
	Idem 466, 467, 1853	7\$600	150\$000
	Impostos estradas		Carcereiro da Cadeia Pública
	Idem 1853	10\$000	Pago ao carcereiro ord. cor. mez
	Vehículos e Placas		150\$000
	Idem 1415	150\$000	Despesa Patrimonial
		9:641\$180	Custelo do Cemiterio Municipal
	DESPEZA ORÇAMENTARIA		Pago ao zelador ord. cor. mez
BALANCO:			150\$000
	Saldo que passa para 28-9-1935	9:641\$680	Higiene e Assistência Pública
	Dia 28 de Setembro de 1935		Serviço de Higiene
	Saldo do dia 26-9-1935	9:641\$580	Pago ao médico gratit. cor. mez
	RECEITA ORÇAMENTARIA		100\$000
Industria e Profissão	Rec. cont. cont. talão 468	30\$000	Obras Públicas
	Moras de Pagamento		Conserv. e reparos de ruas - 1. dist.
	Idem 468 e 206	6\$300	Pago Antonio Pedri fiscal-ajudante
	Renda do Cemiterio Municipal		ord. cor. mez
	Idem 39	36\$000	200\$000
	Licenças diversas		Salario aos Operários — 1. distrito
	Idem 140	9\$600	Pago tolha operários do cor. mez
	Imposto Predial		889\$200
	Idem 206	47\$600	BALANCO:
	Matança e Gado vendido para fora		Saldo que passa p. 1-10-35
	do Municipio		6:662\$980
	Idem 59		10:352\$180
	Veículos e Placas		Dia 1º de Outubro de 1935
	Idem 1411		Saldo anterior
			6:662\$980
	ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO		RECEITA ORÇAMENTARIA
Expediente — 1. distrito			Impostos Estradas
Pago Cia. Telefônica divs. conf.			Rec. comt. talão 1858
Idem Cor.-Telegr. 3 telégrs. á			30\$000
Florianópolis			Moras de Pagamento
			Idem 1858
BALANCO:			3\$000
	Saldo que passa p. 24-9-1935	8:917\$280	Emolumentos
		8:935\$780	Idem 229
			2\$000
			6:697\$980
	Dia 24 de Setembro de 1935		DESPEZA ORÇAMENTARIA
	Saldo anterior		Instituição Pública
	RECEITA ORÇAMENTARIA		Professores Municipais
Industria e Profissão	Rec. comt. talões 463 e 464	380\$000	Pago ord. p. c. tolha Set. ca.
	Imposto s. estradas		420\$000
	Idem 1851 e 1852	60\$000	Subvenções escolares — 1. distrito
	Moras de Pagamento		Idem, idem, idem
	Idem 1851	1\$000	130\$000
	Veículos e Placas		Continua
	Idem 1412 e 1413	26\$400	
		9:384\$680	Visto
			WALDEMAR GRUBBA
			Preteito Municipal
			ALFREDO MOSER
			Contador

EDITAL

Collectoria das Rendas Estaduaes de Jaraguá

Em cumprimento ao que determina a circular nº 274 de 16 do corrente mês e para conhecimento dos interessados, transcreve na íntegra a Lei nº 31 de 11 também do corrente mês extinguindo o imposto sobre movimento comercial e industrial e institue o de vendas e consignações a qual, nos termos do artigo 4º das Disposições Transitorias de Constituição do Estado, entrará em vigor a 1º de Janeiro de 1936.

Ei-la:

LEI nº 31 de 11 de dezembro de 1935.

Extingue o imposto sobre movimento comercial e industrial e institue o de vendas e consignações.

O DOUTOR NEREU RAMOS, Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléa Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica abolido o imposto sobre movimento comercial e industrial e criado o imposto sobre as consignações.

Art. 2º — O imposto sobre vendas e consignações os incidirá sobre o valor das que, por comarcantes e produtores, estabelecidos no Estado, forem feitas a quaisquer compradores e consignatários, ficando apenas isentas as operações constantes do art. 8º.

Art. 3º — O imposto será pago por meio de selos adesivos, especiais, a razão de meio por cento (1/2%) sobre o valor das vendas e consignações, efetuadas á vista ou a prazo, sem distinção de procedência, destino ou espécie dos produtos.

§ 1º — No computo do imposto não haverá fração de mil reis 1\$000, arredondando-se para essa quantia a que lhe for inferior.

§ 2º — Nas vendas á vista o imposto incidirá sobre o total das operações, quinzenais, sendo o imposto mínimo de trez mil reis (3\$000) por quinzena.

§ 3º — Todo contribuinte sujeito a este imposto pagará, ainda, a inscrição anual de cinco mil reis.

§ 4º — O modo de aplicação dos selos será determinado pelo Regulamento que o Poder Executivo expedir, para o cumprimento desta lei.

Art. 4º — Nas vendas a prazo, o vendedor é obrigado a emitir fatura na qual aplicará o selo.

Art. 5º — Nas consignações efetuadas dentro do Estado, fica o consignador obrigado à emissão da nota de remessa ou expedição devidamente numerada, copiada e selada.

§ Único. Nas consignações para fóra do Estado, o imposto será pago sobre o valor oficial da mercadoria embarcada, apondo-se, no conhecimento da exportação, os respetivos selos, este conhecimento constitui elemento de fiscalização.

Art. 6º — O consignador ou comitente fica ainda obrigado ao imposto da mercadoria consignada, pagando-o sobre a fatura, quando vendida a prazo, ou sobre o líquido produto da conta de venda, quando este ficar imediatamente á sua disposição, registrado o livro de vendas á vista.

§ Único. O consignatário ou comissário fica, igualmente obrigado a pagar o imposto sobre o valor das vendas que efectuar, quer o faça por sua conta, quer por conta do consignador ou emitente, apondo o respectivo sello na factura que expedir ao comprador, quando a venda a prazo, ou lançando o valor delas no livro de registro de vendas á vista em caso contrário;

Art. 7º — Os contribuintes do imposto sobre vendas e consignações são obrigados a exhibir seus livros de escrituração ao fisco a prestar-lhes as informações necessárias e a manter a escrituração especial que o regulamento determinar;

Art. 8º — Ficam isentas do imposto as operações: 1º dos pequenos produtores, entendendo-se como tais os que embora, sujeitos ao imposto de indústria e profissões, empregarem máquinas ou utensílios ou Capital, de valor até dois contos de reis.

II — dos produtores que se acham isentos do imposto de indústrias e profissões;

III — entre uma casa comercial ou industrial e suas filiais e vice versa, desde que localizadas no território do Estado;

IV — do pequeno comércio de gêneros alimentícios e de artigos de consumo domésticos, de capital até dois contos de reis;

V — dos vendedores ambulantes de hortaliças, legumes, cereais, frutas, pão, ovos, aves, pães, carvão e outros artigos semelhantes, que não forem estabelecidos com casas de negócios de tais gêneros, ou que quando estabelecidos, estejam no caso do n.º IV.

VI — de fornecimento de alimentação e medicamentos nos colégios e nos hospitais;

Art. 9º — Os infractores desta lei e do Regulamento que, para sua execução, expedit o Poder Executivo, ficam sujeitos às seguintes multas:

I — de 100\$000 á 200\$000, no caso de não serem utilizados os sellos, no tempo e no forma devida;

II — de 100\$000, no caso de não ser efectuada a inscrição de que fala o § 3º do Art. 3º.

III — de 100\$000 até 1:000\$000, e ainda o pagamento do dobro do imposto, no caso de sonegação de operações tributáveis.

Art. 10º — Ficam revogadas as disposições em contrário.

O Secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura assim a faça executar.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 11 de dezembro de 1935.

(ass.) NEREU RAMOS

CELSO FAUSTO DE SOUZA.

Collectoria das Rendas Estadoais em Jaraguá, 19 de dezembro de 1935.

HELEODORO BORGES

Escrivão

Alistamento Eleitoral

QUALIFICAÇÃO

1. Só se podem inscrever até o dia 24 do corrente aqueles candidatos cujos requerimentos de qualificação estejam despachados até o dia 19, em virtude do prazo de 5 dias que os mesmos tem de permanecer em cartório;

INSCRIÇÃO

2. Sendo o dia 25 de dezembro feriado nacional, as inscrições terminam a 24.

EXPEDIÇÃO DE TÍTULOS

So podem votar a 1 de março os eleitores cujos títulos forem despachados até o dia 30 do corrente mês.

Decisão do Tribunal Eleitoral de 4 de dezembro de 1935.

CORREIO DO POVO

Estamos procedendo a cobrança das assinaturas do "Correio" referente ao corrente ano.

Os assinantes de Retoreida e Hansa, poderão resgatar seus talões com os nossos amigos Basilio Schiochet e José Pasqualini, respectivamente.

Concitemos nossos amigos a fazer a propaganda do "Correio do Povo" jornal que defende os interesses do município e cuja aceitação está sendo cada vez maior. Só o mês passado, recebemos 30 assinaturas novas. Os que assignarem o jornal para o próximo ano, receberão-o há desde já.

Correio do Povo

almeja aos seus leitores

Boas Festas

WALDEMAR GRUBBA

deseja Boas Festas e

Feliz Anno Novo.

1935

1936

JOÃO MARCATTO
deseja um feliz Natal e
Anno Novo.

Encerramento de aulas

GRUPO ESCOLAR Na tarde de ontem passado teve lugar no Grupo Escolar "Abdon Baptista", a festa de encerramento do anno lectivo e entrega dos diplomas para os alunos que terminaram o 4º. anno. Para paroxympho foi convidado o sr. dr. José Carlos Candiago, illustre Promotor Público da Comarca, que produziu uma brilhante oração sobre a educação publica.

A festa que constava de diversos recitativos, comedias, etc. bem atestou a eficiencia desse estabelecimento de ensino.

ESCOLA B. SERRO. No mesmo dia, realizou-se também a festa de encerramento da escola da Barra do Serro, regida pelos professores Virgilio Rubini e Julia Piazera. Havia uma grande concorrência de povo, tendo amplos aplausos os numeros recitadas. Congratulando-se com a população pelo brilhantismo da festa, falaram os srs. Mario Tavares, tabelião e o sr. Artur Müller, chefe escolar.

Foram-se os cobres...

A caixa da Ação Integralista em Joinville foi roubada em tres contos de reis. A polícia abriu inquérito para apurar o caso.

Grande Sortimento

Pralinées

Chocolate

"Lacta"

Marcipam

Casa João Doubrava.

VIDA SOCIAL

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhora Odila Enriconi com o sr. Luiz Dutra, farmacêutico entre nós.

A cerimônia teve lugar na residencia do cunhado da noiva, sr. João Marcato paroxymphando a acto os srs. Alberto Dutra esenhorita Mery Hafermann e João Mueller e senhora.

Ao jovem casal, nossas felicitações.

Passa hoje o aniversario do sr. Waldemar Rau, do commercio de Jaraguá.

PROCESSO JULGADO

Pela Corte de Appelação foi confirmada a sentença de Juizo de Direito da Comarca, a favor de Otto Aebi na acção que este intentou contra Francisco Brenner, de Hansa.

Tiro de Guerra N. 406

São convocados os srs. Socios para a Assemblea Geral á realizar-se no dia 22 do corrente, as 10 horas, na sede social, afim de ser eleita a directoria desta sociedade, para o anno de 1936.

Jaraguá, 1 de Dezembro 1935.
CARLOS PORTO
Secretario

Editorial

De ordem do Sr. Coletor desta repartição, faço público para que chegue ao conhecimento de todos que durante o corrente mês de Dezembro, arrecada-se nesta repartição em todos os dias úteis, 4º. Trimestre MOVIMENTO COMERCIAL, relativo ao corrente exercício.

Os contribuintes que deixarem de pagar suas prestações no prazo supra-citado, ficarão sujeitos a cobrança executiva, que será iniciado em Janeiro proximo com a multa de 10%.

Coletoria das Rendas Estadoais de Jaraguá, em 1 de Dezembro de 1935.

O Escrivão:
HELEODORO BORGES

SENHORAS Cavalheiros —



Qualquer que sejam as vossas actuaes possibilidades não vos furtéis ao prazer de offertar ás vossas amigas e amigos o costumeiro brinde de Natal.

A «Casa Bernardo Grubba» contando com os maiores sortimentos de presentes vem facilitar-vos a escolha daquelle que quizerdes por preços de alta conveniencia.

Radio receptor-Kerting

a melhor marca de radio alema
Vendas em prestações e à vista
com desconto.

Informações:
Na direcção desta folha.

Procura-se: duas á tres salas para a instalação de um gabinete dentario. Informações nesta redação ou á A. J. Gomes Ribeiro; no Hotel "Becker" em Jaraguá.

"Brasil"

Companhia de Seguros Geraes

Capital 5.000.000\$000

Fundada em 1904

Seguros contra Fogo, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Transito e Transportes Marítimos. Informações no escriptorio do Snr. Artur Müller.

Casa de Saude

Dr. Alvaro Batalha

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Ex-interno do Hospital Sta Izabel.
Ex-interno da Maternidade Climerio Oliveira
Ex-interno do Serviço de Gynecologia
Ex-interno do Serviço anti-beríco

Jaraguá — Estado de S. Catharina — Brasil

ARTUR MUELLER

ESCRITORIO COMMERCIAL

REPRESENTAÇÕES

Seguros contra Fogo, Acidentes, Marítimos.

INFORMAÇÕES GERAES

JARAGUÁ DO SUL — Tel. N. 5. — SANTA CATHARINA

"O JORNAL"

O MATUTINO CARIOCA DE MAIOR DIFFUSÃO NOS ESTADOS

Espelha a vida nacional e estrangeira
Registra o ritmo de todas as novidades nacionais
Serve as causas do povo e do paiz
Age acima dos interesses e das injunções
Informa e orienta

Leiam "O JORNAL"

Elle leva a todos os lares leitura sádica e útil
EDUC E DISTRAE

Circula em todo o Brasil. Approxima o litoral do interior

O JORNAL faz-se o eco por excellencia das aspirações dos mais longínquos rincões brasileiros

Nos seus números de domingo:

SUPLEMENTO INFANTIL E LITTERARIO.

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao gerente do "O Jornal"
RUA RODRIGO SILVA, 12 — RIO

Preços das assinaturas: Annual, 55\$000. Semestral, 30\$000
Trimestral, 15\$000 e mensal, 5\$000.

CRIANÇAS!

O NATAL é a festa de vocês. Por isso organizamos grandiosas exposições de artigos para voeis, porém de artigos de qualidade, marcados por preços accessíveis a todos. As crianças e bebés de todos os lares poderão vestir se bem com um minimo de dispendio.

Casa Bernardo Grubba

Aviso

DENTISTA FRANCISCO KUBIN

torna publico, que do Natal até 1. de Fevereiro de 1936, vai veranear, ficando fechado nesse espaço de tempo, o seu gabinete.

Aonde V. S. recebe refeições boas e baratas?

Somente na

Casa de Comidas do Palacio Hotel

(antiga Joalheria Esmeralda) — JOINVILLE

Comidas quentes e frias

Attende-se das 9 horas da manhã até as 9 horas da noite.

RICARDO HENNIG.

PURISANO

SABONETE

PASTA DENTIFRICIA



Si deseja uma boa pasta dentifricia e um bom sabonete, ambos de preço bastante modico, não tenha mais duvidas: peça os da marca PURISANO.

QUALIDADE

INSUPERAVEL

PREÇO MODICO

Jaraguá do Sul — Sonnabend, den 21. Dezember 1935 — Santa Catharina.

Direktor: H. TOMELIN

Telephon Nr. 5

Avenida Independencia

Weihnachts-Gedanken

Die Sehnsucht nach der Heimat und das Heimweh ist wohl eine allgemein menschliche Empfindung, aber bei niemandem ist sie stärker ausgeprägt als beim Deutschen, der des Landes, wo seine Wiege stand, zu allen Zeiten mit Wehmut gedenkt, wenn ihn das Geschick hinaus geschleudert in die Fremde.

Ganz besonders gilt das aber zur Weihnachtszeit, die vielfach soviel warmen Zauber, soviel schöne Stimmungen auslösst, als im Lande der Gemütsmenschen. Ist der Deutsche nun gar zur Weihnachtszeit in südlichen Zonen, wo ihn sogar nichts an den verschneiten deutschen Wald und die stillen Dorfchen erinnert, aus denen am heiligen Abend die Glocken klingen und wo durch die Fenster der Schein der Lichterbäume fällt, dann wird ihm gar eigen zu Mute. Dann wandern seine Gedanken gar weit über das Meer in stille deutsche Städte, zum Vater und zum Mutterchen, zu Bruder und Schwester oder auch zum stillen Grabe seiner Lieben.

Und von deutschen Ländern her kommen dann Gedanken gewandert zu uns, und wo sie den unseren begegnen, da erzählen sie gar wundersame Weisen von Tannengrün und Lichterglanz, von Kinderjubel und Elternglück; und wir gedenken der trauten Stunden am warmen Ofen, hinter verschneiten Fensterscheiben.

Weihachten! Was ruft nicht dieses eine Wort, gerade dieses Woertchen, für ein Heer von schlummernden Erinnerungen in uns wach. Es gibt kein glückstrahlenderes, fröhliches und heiligeres Wort als dieses: *Weihnachten!*

Wenn die Weihnachtsglocken zu läuten anheben, dann beginnt, so geht die fromme Sage, tief drinnen im Walde ein geheimnisvolles Leben. Da

Heilige Nacht.

Weihnachtsduft in allen Zimmern
Und ein Wispern hin und her,
Goldner Fäden helles Schimmern
Und das Herz von Ahnen schwer.
Ueberall noch frohes Walten,
Ueberall noch Heimlichkeit —
Kleine Hände die sich falten:
«Heiliger Christ wir sind bereit».

Und nun schlägt die hohe Stunde,
Wird die Pforte aufgetan,
Jubelnd aus der Kinder Munde
Bricht sich das Entzücken Bahn.
In der Tanne grünen Zweigen
Licht um Lichtlein aufgereiht,
Wachsgedüfte-Leises Neigen:
«Heiliges Fest, wir sind bereit».

Alte liebe Lieder klingen
Um den reichgeschmückten Baum,
Horch, wie holder Engel Schwingen
Rauscht es durch den stillen Raum,
Will's uns weh im Herzen werden,
Weil das Kinderglück so weit?
Friede, Friede sei auf Erden...
«Heilige Nacht, wir sind bereit».

Georg Kretzmar.

raunt's und wispert's, wie uns herüberwehen, und von unzähligen feinen Stimmchen, und ehe noch die Glocken ausgesungen haben, erstrahlt der ganze Wald von tausend und aertausend Lichtlein.

Zwerge und Kobolde schlüpfen aus ihren Verstecken hervor, ehrfurchtig und neugierig, um Christkindlein und seinen treuen Helfer, den braven Ruprecht hinauszugeleiten aus der Stille der Tannen in die erwartungsvolle, laermende Welt.

Und in strahlendem Glanze tritt das Engelskind seinen Weg in das Dunkel des Abends an. Und wo es hinkommt, bringt es ein Stückchen Himmelslicht mit, dass die Herzen der Menschen hell und warm werden, und die Hände sich öffnen zu fröhlichen Geben. So alt ist der Zauber des Weihnachtsfestes, und doch umspinnt er uns immer wieder auf's neue und lässt uns auf Stunden aufhorchen in der Unrast unseres Lebens, und den Stimmen lauschen die aus fernen Kindertagen zu

damals, hält ihn ein, und die Kinder schauen mit dem gleichen Entzücken zu ihm empor, wie eust ihre Mütter und Grossmütter es taten. Gibt es für sie doch kaum eine seligere Stunde im Jahr, als wenn der Christbaum brennt und die himmlisch erträumten, sehnlichst erhofften Herrlichkeiten der Weihnacht sich vor ihnen ausbreiten.

Und sind es auch nur dürftige Gaben, der Not und Armut abgerungen und vielleicht mit bitteren Muttertraenen genetzt, die das «Christkindlein» ihnen beschert; das Leuchten der heiligen Nacht verklaert auch sie und lässt die kleinen Herzen vor Glück und Freude höher klopfen.

Kinderjubel unterm Tannenbaum, etwas schöneres gibt es wohl nicht, und oft ist das Fest öde und dunkel, wo er fehlt.

Aber, heißt es nicht im Lied: Freue dich, freue dich? Und ist die Freude auch stiller und mit Wehmut gemischt, schweift der tränenvolle Blick auch mit bitterem Neide zu jeder Mutter, die ein holdes Kind am Herzen halten und ihm den Christbaum anzuhören darf, freue Dich dennoch. Streu Freude aus, damit sie in dein eigenes Herz zurückkehre und warm und hell mache. Ach, es gibt ja tausende von Kindern auf Erden, denen das Fest ohne Glück und Licht vergehen müsste, wenn nicht allerbarmende Liebe sich ihrer annähme. Es gibt Arme, Alte und Kranke, Einsame und Liebeverlassene, denen ein Strahl vom himmlischen Licht das schwere Leben wenigstens auf Stunden zu erleichtern vermochte. Weihnachten. Das Fest der Liebe soll seine Boten auch zu diesen senden, dass sie sich wieder freuen und dankend an das Gute im Menschen glauben lernen.

Und lacht Dir auch kein Kindlein, hast Du keinen zu beschenken, der Deinem Herzen nahe steht, mit leeren Händen, brauchst Du trotzdem nicht unterm Lichterbaum zu stehen. Hier oder da weißt Du sicher ein Herz auf das Du deine linde Hand legen kannst. Sein ein Bote der Liebe, ein Bote der Weihnacht, -- freue Dich, -- freue Dich, --

Chapelaria Moderna

A Chapelaria Moderna, recebeu do Rio de Janeiro as ultimas novidades em

Chapéus para Damas

para este verão.

WALTER PROCHNOW.

Chapelaria Moderna

Die Chapelaria Moderna, empfing aus Rio de Janeiro die letzte Neuheit in

Damenhüten

für diesen Sommer.

WALTER PROCHNOW.

Wo bekommen Sie ein gutes und billiges Mittag- u. Abendessen?

Nur im Speisehaus im Palácio Hotel
In der früheren Joalheria Esmeralda

Kalte und warme Speisen

werden von 9Uhr morgens bis 9 Uhr abends verabreicht.

Um geneigten Zuspruch bittet

RICHARD H. HENNIG. — JOINVILLE

Gattersägen Schrotsägen

in allen Grössen

EIGENER IMPORT

BILLIGSTE PREISE

Beste Bezugsquelle für Wiederverkäufer

Casa Reinoldo Rau

AVISO

Dentista Francisco Kubin

gibt bekannt, dass er von Weihnachten bis 1. Februar 1936 auf Erholung geht und seine Praxis während dieser Zeit geschlossen hat.

Die besten Deutschen Fahrräder
Marke -GRITZNER-

zu haben bei

Reinoldo Rau

Eigener Import.

Neu eingetroffen:

Grosses Sortiment in Filz - Strohhüten für Herren & Knaben.

Casemiras, Brim, Seide, Voile, und Setim, wunderschöne Muster und farblich, zu den altbekannten billigen Preisen, bei

EDUARDO

KELLERMANN

Sie finden dort Stoffe von Casas Pernambucanas und anderen Fabriken.

5 bis 10:000\$000

auf erste Hypothek zu leihen gesucht.

Inf. in «Correio do Povo».

Paus-Papier

in verschiedenen Farben, zu haben bei

Reiner & Witt

„Brasil“

Allgemeine Versicherungs-Gesellschaft

Capital : 5.000:000\$000.

— Gegründet 1904 —
Ferner, Arbeiter u. Persönliche Versicherung.

Information bei der Redaktion des „Correio do Povo“.

Ausverkauf

Wegen Geschäftsschließung Ende des Jahres liquidiere zu herabgesetzten Preisen sämtliche Waaren wie:

Damen-Hüte

Kravatten

Hemden u. alle Kurzwaaren.

Frau BRUNO MAHNKE
Jaraguá

Kalender für 1936

Hinkenden Boten

Rotermund - Kalender

BLUM. VOLKS - KA
LENDER VOLK u. HEIMAT
SERRA - POST
ut. a. m.

zu haben in der Buchhandlung REINER & WITT.

Geschenkartikel, Spielsachen, Puppen, Christbaumschmuck. — Denkbar grösste Auswahl und für jede Tasche erreichbare Preise bietet

BAZAR LYRA.

Zu verkaufen

Baugrundstücke, auf dem Stadtplatz, von 1 Conto an aufwärts, jenach Lage und Grösse, sind zu verkaufen.

Informationen beim Eigenthuemer

JOHANNES THIEDKE.

DR. PAULO MEDEIROS RECATSANTWALDT

SPRECHSTUNDEN:

Jaraguá : Jeden Freitag in Büro des Herrn Artur Mueller.

Hansa : Jeden 3ten Freitag des Monats, in Büro des Herrn Waldemar Luz.

FABRICA DE CALÇADOS Gosch Irmãos

Grosse Auswahl in

Herrenschuhen,

Damenschuhen

Sandalen.

Solide Ausführung

Niedrige Preise

Die anderen und wir.

Der grüne Kommunist, oberster Leiter des "Jaraguá" fühlt den Boden unter sich wackeln. Was Wunder auch noch! Die Menge unabhängiger Leute die letzten Sonntag zur Versammlung strömte um mit in die Einheitsfront "Für Jaraguá" zu treten, zeigt ihm ja nur zu deutlich, dass die Sklaverei in Brasilien ein Ende hat, das Volk den rechten Weg geht, und dem falschen Propheten der Ruecke zukehrt.

Was wir nur sehr bedauern ist, dass jenes Organ es sich nun durchaus nicht enthalten kann, Männer durch den Dreck zu ziehen, deren Ehrsamkeit nichts von der Zweifelhaftigkeit ihres Direktors hat. Doch es ist notwendig, dass dieser Bürger ein für alle Mal wissen dass, als er noch in Russland war, und sein Lehrer Molotoff ihn in die rote Lehre einführte, eben diese Männer, die zu beschmutzen er sich berufen fühlt, bereits im Schweiße ihres Angesichts dabei waren, aus Jaraguá das zu machen, was es heute ist, eines der schoensten und tätigsten Orte S. Catharinas. Damals waren sie keine Raben, auch keine Dummköpfe, sondern ehrsame Männer der Arbeit, was sie bleiben werden zum weiteren Blühen und Gedeihen ihres Munizips. Die kommenden Wahlen werden bestätigen was der letzte Sonntag gezeigt hat.

Diese Männer sind nicht von heute, wie der grüne "Menschheitserlöser", der erst im vergangenen Jahr, nachdem er vom Republikaner zum Legionär, vom Legionär zum Evoluzionist von dort zum Colligado als Kommunist... d. h. Integralist hier auftauchte.

Am meisten leidet der gute Mann nun unter der Schließung der Schule des Herrn Griebel. Diese himmelschreiende "Ungerechtigkeit" nimmt ihm auch noch den letzten Rest gesunder Überlegung. Dabei ist diese Schließung weiter nichts als Recht. Funktionierte

sie doch ungesetzmäßig, der Lehrer ist Ausländer, hat sein Examen hier nicht abgelegt und verbreitet auch noch extremistische Ideen in seiner eigenen Schule. Heute ist Herr Griebel weder Deutscher noch Brasilianer oder sonstwas. Käme er nach Deutschland, würde er ohne weiteres ins Konzentrationslager wandern. Würde er oder irgend ein Ausländer, in Deutschland wagen, das gegen die Regierung zu sagen, was sie hier sagen, so würde keiner besser als sie selber, was ihnen bevorstände. Aber hier im Lande der goldenen Freiheit, können sie sich sowas ja leisten. Doch Geduld. Denn Alles hat ein Ende...

Das der Schwindel mit dem Samen nicht klappte war auch ein Strich durch die schönen Pläne des Municipalchefs der Integralisten. Wie grossartig, auf Kosten der Regierung für sich Propaganda zu machen! Doch um Ihren Parteigenossen Samen zu schenken, kaufen Sie sich am besten welchen. Für was wird letzten Endes das viele Geld eingenommen.

Abessinien-Italien

Von den Kriegsschauplätzen fehlen Berichte.

(A.B.) Paris. — Die Meinungsverschiedenheiten in diesen politischen Kreisen im Hinblick auf die englisch-französischen Vorschläge zur Beendigung des italienisch-abessinischen Konfliktes zeigen sich deutlich in den Kommentaren der beiden rechtsstehenden Blätter. "Le Jour" und "L'Ordre". Nach Le Jour bedeuten die letzten Vorschläge eine Rückkehr zur Stabilisierung der Lage in Mittel-Europa und ferner meint das Blatt, dass das absurde System der Sanktionen sehr bald ein Ende haben werde. Andererseits sagt "L'Ordre", wenn Italien erst einmal von einem Teile Abessiniens Besitz ergriffen habe, würde sich als unmittelbare Folge eine für Frankreich wie England gleich grosse Gefahr ergeben. Mussolini würde nämlich sofort ein Eingeborenheer schaffen, welches eine ständige Bedrohung für Ägypten und den Sudan bedeuten würde. "L'Ordre" meint, es sei der Traum Mussolinis, das alte römische Reich wiedererstehen zu lassen. Einen sehr schlechten Eindruck in der öffentlichen

Meinung Italiens haben die Bemerkungen der französischen Presse gemacht, dass das Ausfuhrverbot von Petroleum dem abessinischen Abenteuer ein Ende bereiten werde, weil dadurch die Truppen bewegungsunfähig würden. Der Generalsekretär der faschistischen Partei Farinacci, schreibt im faschistischen Farfeblatt, dessen Hauptschriftleiter er ist: Wenn England fortfährt, den Abessiniern Dum-Dum-Geschosse zu liefern, werden wir Tonnen über Tonnen von Bomben über Abessinien abwerfen, um die schwedischen Offiziere und die anderer Nationen, die das Heer des Negus kommandieren, zu vernichten. Und wenn der Völkerbund uns das internationale Recht vorhalten sollte, werden wir mit einer sehr bekannten Redensart antworten".

Allen Leserinnen und Lesern wünschen wir ein fröhliches Weihnachtsfest.

Lokales

Ab Freitag d. 20ten. Dezember ging unser Gericht bis zum 6ten. Januar in die Ferien.

"Por Jaraguá". — Diese Woche wurde das Direktorium gewählt.

Zum Präsident Arnoldo Schmitt; Zum Vice-Präsident Reinoldo Rau; Zum 1ten. und 2ten. Secretär Arthur Müller u. Mario Tavares; Zum 1tem. und 2ten. Kassierer Jacob Buck u. Bernardo Grubba.

Erste Messe. — In Angelina las am vergangenen Sonntag der Padre Elsacario, Bruder des Herrn Arnoldo Schmitt, seine erste Messe.

Bald brennen hell die Weihnachtskerzen
Die Mutter ruft: kommt nur herein!
Beseht Euch, liebe kleine Herzen
Das hat gebracht das Chrisikindlein
Und aus dem kleinen Kindermunde
Erschallt ein "Ah" vor Freudigkeit;
Sie jauchzen, springen in die Runde,
Ist doch das Herz voll Seligkeit
Nur Karlchen schaut mit düstern Blicken
Er hat nicht was er haben will;
Er thut sich nach der Ecke drücken,
Verhält sich da ganz mäuschenstill.
Die Mutter schaut mit bangen Augen
Und fragt: Was fehlt dir Liebes Karlchen mein
Kannst Du die Sachen nicht gebrauchen
Soll es denn was andres sein?
"Ach" seufzt Karl, mir macht allein
Ne Freude nur ein Ränzelein
Von Hermann Spengler, Sattlermeister
Der macht sie dauerhaft und fein.
Emphele meine selbstgefertigten
Schulranzen und Taschen.

Hochachtend - HERMANN SPENGLER - Jaraguá.

SCG 5. C. Germania
Die Feier des diesjährigen
Weihnachts - Festes

findet am Sonntag den 22. Dez. im Salão Bühr statt
und zwar die

KINDER - BESCHERUNG

nachmittags von 4-6 Uhr

und anschliessend die

WEIHNACHTS - FEIER

für die Mitglieder.

Dienstag den 31 Dezember

Grosser öffentlicher SYLVESTER - BALL

Herren 2\$000 — Damen 1\$000

Kapelle Purnhagen.

Sonnabend, den 25. Januar 1936.

GENERAL - VERSAMMLUNG

Vorstands-Wahl.

Arnoldo L. Schmitt	Alfaiataria Bonin	Dentista H. Meyer	Martin Stahl
João O. Mueller	Casa Paulicéa	Dr. Godofredo Luce	Rudolpho Krelling
Leopoldo May	Chapelaria Moderna	de Walter Prochnow	Jorge Weinzierl
Franz Becker	Adolpho Fiedler	Costa & Buhr	Leopoldo Mahnke
Bernardo Meyer & Cia.	Walter Doubrawa	Mario Tavares	Germano Enke
Roberto Horst	BOAS FESTAS e um Feliz Anno Novo desejam a todos os seus amigos e clientes		
Bazar Lyra	Fröhliche Weihnachtstage und ein glückliches Neues Jahr wünschen ihren werten Kunden und Freunden.		
Paulo Plastwich	Reinoldo Butzke	Artur Müller	Ricardo Harnack
Bernardo Grubba	Carlos May	Jorge Buhr	Vva. João Doubrawa
José Bauer	Frederico Möller	Erwin Kassner	José Ersching
Henrique Piazera	Rudolpho Klitzke	Reiner & Witt	Rodolpho Schrauth Hotel Krelling
Max Hindelmeyer	Martinho Soares	João Thiedke	Hansa
CORRÉIO DO PVO			

CORRÉIO DO PVO

Zur Zeit kassieren wir das Abonnement des «Correio do Povo» fuer 1935 ein und bitten unsere Leser dies zu begleichen. Unsere Abonnenten von Retoreida und Hansa können die Zeitung bei Basilio Schiochet und José Pasqualini bezahlen.

Wir fordern unsere Freunde auf, Propaganda fuer unser Wochenblatt zu machen, da es ein Organ ist, das wirklich die Interessen unseres Minizips verteidigt.

Diejenigen, welche die Zeitung für nächstes Jahr bestellen, erhalten sie bereits ab jetzt.

Condor - Lufthansa

FUER 1.500

kennen Sie schnell und billig Ihre Weihnachts- und Neujahrswünsche durch Karten nach Europa senden.

W A C H S

Kauft jedes Quantum

Höchste Preis gegen Baar

FREDERICO F. MÖLLER
Kerzenfabrik.

Die besten Deutschen

Fahrräder

bekommen Sie bei

KOPMANN IRMÄOS

Fahrräder u. Ersatzteile

Instrumente u. Zubehör

Farben u. Pinsel u. s. w.

Farben werden auf Wunsch angeführt.

Kopmann Irmäos.

O ANNUNCIO É A ALMA
DO NEGÓCIO**Férias forenses**

Iniciaram-se honteni as férias forenses, que vão até o dia 6 de Janeiro proximo.

Radio-receptor «Körting»

Die beste deutsche Radiomarke
Verkauf auf Abzahlung oder gegen baar mit Preisermäßigung.

Information in d. Dir. d. Bl.



Exijam o Sabão
“Virgem Especialidade”
de WETZEL & CIA. - Joinville (Marca registr.)
o ideal para cozinha, lavanderia e lavadeira.



Ed. 16 pags.
Avulso 200 rs.

CORREIO UNIVERSAL

Publica-se
aos sábados

Director — M. FERRAZ

Gerente — ALVARO ARMANDO

ANO VI — NUM. 144

O Mundo em Resumo

FINLÂNDIA

Acabando com ruidos insolitos
Crê-se que a Finlândia é o
único país do mundo onde se
aboliram todos os ruidos desne-
cessários nas ruas. A lei silen-
ciou as businas dos autos, as
campainhas dos carros ma-
nuais, os silvos do tráfego, os
gritos dos vendedores ambulan-
tes, dos vendedores de jornais e
dos camelôs que se rodeiam de
curiosos. Uma calma domin-
gueira prevalece todos os dias,
mesmo no centro da cidade de
Helsingfors.

RÚSSIA

*Paraquedas para cães
Prevendo-se que, no futuro,
se poderá descer em terra tro-
pas por meio de paraquedas,
dos aeroplanos, os técnicos rus-
sos estão fazendo ensaios para

conseguir iguais meios fazer
descer para terra os cachorros
empregados em fins militares.

O recente invento é constituído
de uma canastra cilíndrica
para o cão, provida dum para-
quedas que se abre automaticamente
ao ser arrojada do aero-
plano. A coberta da canastra ci-
líndrica permanece cerrada com-
pletamente durante a queda, e,
por meio de molas especiais, se
abre de modo automático, ao
cair em terra.

NOVA YORK

Balas morreram como
calmante

Vários centos de projéteis ro-
los por dentes humanos foram
encontrados durante as ex-
cavações nos lugares onde
tinham acampado os exercitos
coloniais, durante as guerras

pela independência estadunidense.
Naqueles tempos, um soldado
ferido, ao qual teria de ser
amputada uma perna ou um
braço, recebia uma bala que
mascava para aguentar as do-
res. Desta forma, apagavam-se
os seus gritos. Muitos destes
projéteis foram completamente
achatados pelas dentaduras hu-
manas.

VIENA

A idade dos gizes para
guerra

Parece estranho que pre-
reça, os jornais de Viena aca-
bam de informar que os gizes
asfixiantes são conhecidos ha
mais tempo do que a polvora.
Segundo essas declarações, no
ano 425 antes de Cristo, os
peloponesos, conquistaram De-

lion, expandindo nuvens de
gizes sulfurosos: Essa arma
de combate foi igualmente em-
pregada na Idade Media. Os
índios que defendiam sua in-
dependência, usavam também
emanações mortíferas contra os
espanhóis.

violenta. Para dar termo à
peleja, Mulquemey bateu com
o estintor de incêndios na ca-
beça de Koenecke, que tombou
morto a seus pés. Logo que
aterrissou, o piloto entregou-
se à Policia.

AFRICA

Dando razão à Lafontaine

Segundo os mais recentes
comunicados científicos os pi-
lameus africanos aprenderam a
falar como os gorilas, com
quem conversam por meio de
gritos e exclamações, semel-
hantes à linguagem humana.
Isso explica as relações pacifi-
cas entre eles, quando é sabido
que esses macacos atacam va-
razinhos os negros de estatu-
ra normal.

Está de parabens a meninada brasileira

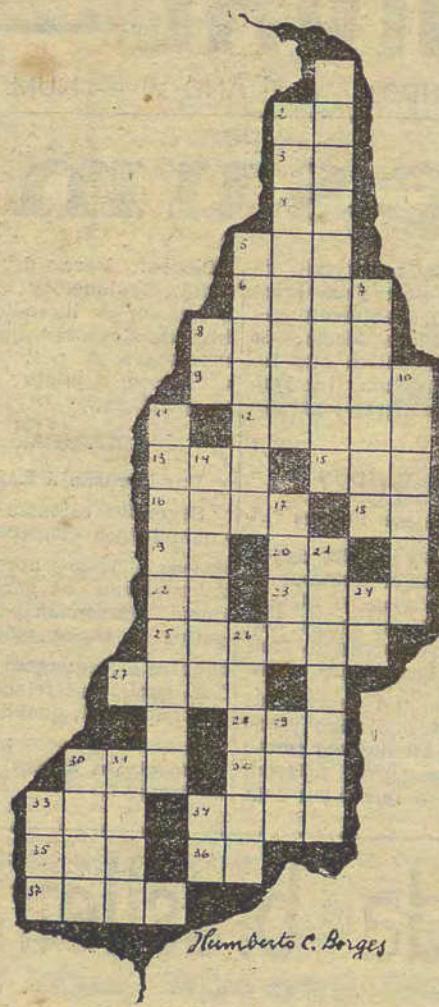
Aladim inicia hoje varias historias em quadrinhos, das quais adquiriu exclusividade de publicação para todo o Brasil. Pelos jornais da nossa "Rêde" são adquiridas apenas as 8 paginas do CORREIO UNIVERSAL. Os leitores dos Estados que quizerem receber Aladim todas as semanas, devem assinar o nosso semanário por intermédio dos jornais que o distribuem.

Leiam a misteriosa aventura de Ming Foo, um chinez do "outro mundo", que faz negócios... da China!



(CONTINUA NO PROXIMO NUMERO)

Torneio de Palavras Cruzadas



Enigma nº 10 de Umberto Crispim Borges — Bomfim-Goiás

HORIZONTAIS
2 — Primeiro
3 — Escultor português
4 — Cidade da Chaldéa
5 — Medida.

6 — Alforges
8 — Torto de Atenas
9 — Cidade de Pernambuco
12 — Anotar
13 — Composição poética
15 — Palhoça dos índios tupis
16 — Engano
18 — Também

LUETYL

Super-Depurativo
Terror da Syphilis

GRATIS a quem enviar o coupon abaixo:
1º Um impresso que ensina a qualquer pessoa saber se tem syphilis e o meio de tratá-la.

2º O interessante livro de Anerdotas "Mata Peixes" que fazem rir até um "frade de pedra", a quem enviar além de 600 réis para o registro do Correio, 30 nomes com endereço e profissão de pessoas residentes no interior do Brasil.

LABORATORIO LUETYL — Caixa Postal, 1686 — RIO
Peço enviar-me os brindes, conforme promessa acima:

Nome
Profissão
Endereço
Cidade Estado

DORES MUSCULARES

Músculos doloridos ou cansados exigem um estimulante, dotado do necessário poder de penetração, que active a circulação do sangue, sem fatigá-los ainda mais com fricções quasi sempre desagradáveis. Sloan não se fricciona — aplicado puro sobre a região dolorida produz alívio imediato.

LINIMENTO DE SLOAN



- 19 — Chá.
20 — Mulher criminosa
22 — Antes de Cristo
23 — Passaros
25 — Casta militar nobre da India
27 — O dia 15 de março, maio etc.
28 — Contração
30 — Preposição
32 — Bernardo Reis Alves
33 — 23.ª letra do alfabeto grego.
34 — Animal feroz
35 — Rio da Suissa
36 — Outra coisa
37 — Rio da Russia
VERTICIAIS
1 — Um tanto amarelo
2 — Sovina
5 — General cartaginês
7 — Atrevido
8 — Rio da Italia
10 — Cidade de S. Paulo
11 — Papa de 109-119.
14 — Prece
17 — Pedir
21 — Destruição, desmoronamento.
24 — Tempo de verbo
26 — Cór de café com leite
29 — Agora
30 — Dar aso ou ensejo
31 — Pedaço de pano
33 — Lenha, acta
34 — Ali

REGULAMENTO

a) Os enigmas a publicar devem ser desenhados a tinta Nankim e deverão trazer a numeração das chaves. Em outra via, que poderá ser em qualquer tinta ou mesmo a lápis, devem vir as respectivas soluções.

b) O enigma deverá ter os cruzamentos bem ligados entre si.

c) Não são permitidas mais de duas casas mortas.

d) Deverá acompanhar o enigma a relação com as soluções das chaves, indicando na frente o dicionário de onde foram extraídas.

Aladim e sua moeda

Um dos inumeros motivos de sucesso de ALADIM, tem sido, indiscutivelmente a moeda que circula em sua tenda árabe e que é acessível a todos os samiradins, isto é, amigos de Aladim. Essa moeda é o

CEQUIM

O cequim não é dinheiro. Entretanto, com ele, os meninos de todo o Brasil poderão adquirir livros, cadernos, reguas, objetos escolares em geral, histórias de aventuras, etc.

Basta, para isso, que leiam todas as semanas Aladim, e façam seus concursos. Os prêmios são dados em cequins — que por sua vez são trocados por inúmeros objetos de utilidade.

e) Os conceitos referentes a geographia, biographia etc., deverão declarar: rio do Brasil, serra de Portugal; cidade da Argentina; muso; alemão; escritor francez etc.

f) Conceitos capciosos, palavras anagramadas ou fraccionadas não serão permitidas.

g) Termos de gíria ou estrangeiros, só se admitem os

que se possam verificar nos dicionários adoptados na seção.

h) Os enigmas a publicar ou decifrados, devem trazer o nome ou pseudonymo, se usar, do autor ou decifrador.

i) Ao autor de enigma publicado se adjudicará um ponto, para o efeito da contagem nos torneios.

j) Sendo o numero de totalistas maior do que o de premios, far-se-á o sorteio pela Loteria Federal, cujo dia será previamente anunciado.

PRAZOS

Capital Federal, Est. de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Esp. Santo, 50 dias; Est. da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, 70 dias; para os demais Estados 90 dias.

Dicionários: — Ficam adoptados os seguintes: Sinoés da Fonseca (duas ed.), Fonseca Roquette (dois vols.), sinônimos e mythologia abreviada de Bandeira A. M. de Souza (2 vols.), Jayme Séguier (1 vols.), Caminha (1 vol.) e Fabula de Chompré (ed. Garnier).

Tendo seguido para Macau por tempo indeterminado, o sr. Macario Mendes, redactor da secção de Palavras Cruzadas e charadas, pedimos aos caros colaboradores de enviarem a correspondencia para MACARIO MENDES. — Posta Restante — Macau — Rio G. do Norte.

EXPEDIENTE

CORREIO UNIVERSAL
(Director — M. Ferraz)

Redactor-gerente

ALVARO ARMANDO
Redactores: dr. Mari Lima, E. Trindade, dr. Martinho da Rocha, Mme. Margot, Macario Mendes e J. C. Mello e Souza.

REDACÇÃO

2. da Quitanda 59 — 5º andar.
Telephone 23-0424

ASSIGNATURA DO CORREIO UNIVERSAL COM ALADIM

(Direcção de Malba Tahan)

(16 páginas)

Annual 25\$000

Esviado sob registro.

AOS LEITORES DO INTERIOR. Para obter a assignatura annual, ao preço de 10\$000, procure o jornal de sua localidade.

NUMERO AVULSO
(Com 16 páginas) — 200 reis

NUMERO ATRAZADO
— 400 reis —
Dirigir toda a correspondencia à Caixa Postal 3226 — Rio

AVISO

A edição nº 143 foi extraordinaria, não tendo circulado como Suplemento, sem prejuizo porém do romance folhetim e Torneio de Palavras Cruzadas, que nela não figuraram.

É essa ferida uma coisinha atoa



mas pode agravar-se seriamente se não for tratada a tempo! Use

UNGUENTO DE DOAN

e verá como depressa ella cicatrizará.

Em todos as affecções cutâneas: Frielas, eczemas, queimaduras, picadas de insectos, talhos, etc.

Nas hemorroides é indispensável e allivia qualquer coceira.

Façam experiência com uma latinha pequena do

UNGUENTO DE DOAN

O REMEDIO DO LAR

TRES SOMBRAS SOBRE PARIS

Exclusividade do Correio

(Continuação)

homens que se achavam no assento de traz. Não tiraram uma palavra com os ocupantes do carro. Fecharam a portinhola e o carro partiu em direção de Versailles. Os seis homens que haviam conduzido Fringue continuaram a andar em direção de Paris.

Os ocupantes do carro pareciam mudos, pois, não responderam a nenhuma das perguntas do sabio.

Entregue às suposições, Fringue não conseguia descobrir o xis daquele misterio. Sentia que não se tratava de um ataque banal. Aquele rapto parecia organizado com precisão matemática. De onde partaria o golpe? Ele tinha inimigos, como todos os homens que se destacam

Universal para todo o Brasil

demasiadamente dos outros. Que queria dizer aquilo? Sequestra-lo na véspera do seu triunfo!

Soergueu os ombros.
— Retardar não é impedir...

A não ser que o suprisse, voltaria à liberdade e falaria. O seu triunfo ficaria apenas adiado.

Ousaria suprimi-lo?

Sentiu frio na espinha. Sempre sentira o terror físico diante da morte e nunca se acostumara à ideia de que a sua personalidade poderia deixar de existir.

Aquela animosidade, aquela inveja daqueles sabios poderiam ir até ao crime? Pouco provavel. Se desejasse suprimi-lo poderiam ter agido no momento de aprisioná-lo.

Os seus raptos não de-

sejavam mata-lo. Que desejavam então?

Sentado entre os dois homens silenciosos ele via mal o que se passava fora. Havia surgido as luzes de Versailles. O auto não diminuia a marcha e caminhava agora no escuro, entre silhuetas fugitivas, silhuetas de árvores.

Seria o parque do castelo?

O auto parou junto a uma muralha. Fringue saiu do interior do auto para um corredor obscuro e no fundo deste uma parada, duas pancadas numa porta e o estonteamento causado por um retângulo luminoso bruscamente aberto. Penetrou numa sala rica cheia de gente. Homens sentados em poltronas dispostas em semi-círculo e homens em pé.

— Senhor professor, — disse a voz incisiva e fria de Potensy — apresento-

Ihe as minhas desculpas.

Espantado, Fringue, olhava para todos os lados.

Extranho! Reencontra-va ali a maioria dos membros da elite europeia que o havia saudado uma hora antes nos salões da Presidencia. Mas os membros da elite não estavam misturados como nos salões da Presidencia. A hierarquia se mostrava. Os poderosos, os donos de bilhões, que eram os verdadeiros senhores da Europa, cercavam Potensy, o seu homem de palha. Dominavam os políticos mais notórios, ministros e chefes de partido, sentados em logares mais distantes do Presidente. Mais distantes ainda, de pé, estavam as inteligências superiores reduzidas ao papel de comparsas pelas forças da habilidade e do dinheiro, artistas e sa-

bios, o pensamento do mundo.

E em todas as fisionomias uma expressão de solenidade, de severidade em poder e em espera, qu mascará o marmore dos rostos dos juizes.

Juizes, um tribunal! Aquela assembléa era um tribunal!

Potensy presidia aquele juri, cercado de juizes mudos que seriam mais do que eles os autores da sentença? E todos eles, glacialmente, fazia face a um acusado: Fringue. Olhos já o interrogavam.

Um tribunal! Um tribunal de Inquisição!

— Só pode ser por isso... pensou ele seguindo um curso de idéias.

Sim, por causa da sua descoberta, da revelação anunciada, do misterio que ele não quizera revelar. Não brincara ele com o fogo? Exasperar a curio-

QUER ASSINAR O CORREIO UNIVERSAL COM ALADIM?

Envie 10\$000 a um dos seguintes
jornais:

ALAGOAS

A Notícia — Maceió

BAHIA

Correio Valenciano — Valença

O Sudoeste — Jequié

O Itapua — Itapira

O Municipio — Conceição da Feira

A Notícia — Cidade da Barra

O Pioneiro — Sant'Anna dos Brejos

Correio de S. Félix — São Félix

O Tempo — Castro Alves

Corrente — Sta. Maria Victoria

Intransigente — Itabuna

Correio do Povo — Canavieiras

A Ordem — Cachoeira

CEARÁ

O Jaguaripe — Aracati

A Razão — Camocim

O Acarahú — Acaraí

A Vanguarda — Fortaleza

ESPIRITO SANTO

O Norte — S. Mateus

ESTADO DO RIO

Candiotro — Sta. Isabel do Rio Preto

A Tribuna — de Cantagalo

Brasil Novo — Itaperuna

Valenciano — Valença

Jornal de Petrópolis — Petrópolis

O Therezopolis — Therezopolis

A Semana — Magdalena

O Socialista — B. do Pirahy

A Lyra — Rezende

A Semana — Barra Mansa

O Líder — Itaocara

Voz do Povo — Bom Jesus de Ibatapeara

GOIÁS

Voz do Sul — Anápolis

Burity — Burity Alegre

MARANHÃO

Cidade de Pinheiro — Pinheiro

O Norte — Barra do Corda

Gazeta da Semana — Itapecuru-mirim

MATTO GROSSO

A Razão — Cáceres

O Progressista — Campo Grande

Folha do Povo — Ponta Porã

Município — Poconé

Folha do Sul — Aquidauana

MINAS

O Ibiracy — Ibiracy

Carmo do Rio Claro — Carmo do Rio Claro

Folha do Povo — Camanducaia

O Guarará — Guarará

Jornal do Povo — Ponte Nova

A Justiça — Poços de Caldas

Cidade de Guaxupé — Guaxupé

O Eco — Bambuí

Gazeta Leopoldina — Leopoldina

Monitor Mineiro — Guaraniense

Voz do Povo — Curvelo

O Progresso — Rio Preto

O Imparcial — Cidade do Pomba

A Pena — Uberlândia

Ipanema — Ipanema

Correio de Passos — Passos

Abaeté Jornal — Abaeté

O Liberal — Dóres do Indaiá

Gazeta do Norte — Monte Claros

A Notícia — S. Thomaz Aquino

Monte Carmello — M. Carmello

A Cidade — Fervedores

Liberdade do Povo — S. Sebastião do Paraíso

Pará de Minas — Pará de Minas

Correio — S. João d'El Rey

O Labor — Muritaba

Vanguarda — Cassia

Tribuna — Rio Casca

O Reportor — Nepomuceno

Minas do Sul — Campanha

Raul Soares — Raul Soares

O Machadense — Machado

Gazeta Liberal — Itapecaerica

Gazeta de Jacutinga — Jacutinga

Voz do Sertão — Bom Despacho

O Juvenil — Bom sucesso

O Povo — Manhuassu

O Muzambinhense — Muzambinho

O Jornal — Uberaba

S. Lourenço Jornal — S. Lourenço

A Notícia — Prata

O Popular — Andradina

Queluz de Minas — Conselheiro Lafayette

O Alfeneuse — Alfenas

O Sul (O Beijo) — Passa Quatro

Alem Paraíba — Alem Paraíba

A Semana — Campos Gerais

O Itambacury — Itambacury

PARAHYBA

O Rebate — Campina Grande

A Folha — Itabipuera

PARA'

O Municipio — Alemquer

Monte Alegre — Monte Alegre

O Tocantins — Cametá

PARANA'

Diário da Tarde — Curityba

Jornal de Antonina — Antonina

Correio do Norte — Santo Antônio da Platina

Diário do Commercio — Paranaguá

Eco de Senges — Senges

A Cidade — Guarapuava

Diário de Campos — P. Grossa

PERNAMBUCO

A Vanguarda — Caruaru

Jornal de Pesqueira — Pesqueira

O Estímulo — Gameleira

Gazeta de Limeiro — Limeiro

A Semana — Bom Jardim

Tempos Novos — Garanhuns

A Voz do Sertão — Triunfo

Correio de Catende — Catende

O Goyanense — Goyana

PIAUHY

Gazeta — Therezina

RIO G. DO SUL

O Missionario — Santo Angelo das Missões

Ponche Verde — Dom Pedrito

Boa Vista do Erechim

Correio de São Leopoldo — São Leopoldo

Tres de Outubro — Palmeira

O Taquaryense — Taquary

A Semana — Enerçulhada

O Liberal — Santa Victoria Palmar

O Paladino — Estrela

O Correio Rural — Viamão

O Gaúcho — Tupacaretá

Gazeta de Alegrete — Alegrete

Uruguai — S. Borja

O Regional — Caçapava

Hote — S. Luiz Gonzaga

O Imparcial — S. Gabriel

O Popular</i

sidade da multidão, ainda se compreendia! Mas, ignorar ostensivamente o governo, libertar-se de uma censura previa, não usar da minima deferencia... Devia ter compreendido as susceptibilidades do orgulho-tirano. Fero, desprezado, o orgulho da elite crescera. Não seria aquele silencio de Fringue um atentado ao direito da elite, um crime de lesa-magestade governamental?

Dante daquele desdobramento de forças, e pressentindo a causa pueril que a causara, erguer os ombros ou morder os labios.

Ao contrario, deixou levar pela indignação. Olhos nos olhos de Potensy, com voz agressiva e indignada, ele exclamou:

— Fui raptado por sua ordem, senhor Presidente?

— Sim, mestre. Negocio de Estado.

Um silencio estupido, por parte de Fringue. Si-

lencio esmagador da assistencia. E Potensy afirmou nitidamente:

— Precisamos conversar sobre a sua descoberta.

O sabio previra justo. Era aquele o motivo.

— Não saberá nada. Serei por acaso um fantoche?

Não, ele não comprehendia nada. Estava a cem leguas da verdade.

— E' necessario falar, — disse docemente Potensy. E' necessario que comprehenda, professor Fringue, que foi preciso uma circunstancia de excepcional gravidade para nos decidir a lhe fazer uma violencia. Pode crer que não fizemos com alegria semelhante coisa. O senhor é universalmente conhecido, admirado, respeitado.

Amanhã, o seu protesto pode desencadear uma tempestade tal que nós, do governo, seremos varridos por ela. Si corremos um risco desses é porque

estamos decididos a tudo. — Começo a crer, — respondeu a voz cortante de Fringue.

— Queira refletir, professor Fringue. Não é uma curiosidade tola o que nos faz agir assim. Basta olhar em torno. Os seus proprios amigos aqui estão. E, como nós, eles suplicam que fale, exigem que fale.

Era verdade. O grande cirurgião reconheceu na sala muitos homens que tinham por ele devotamento e afeição. Aqueles, ao menos, não podiam ser suspeitos de animosidade ou ciúme.

— Que ha? Interrogou desorientado. Pensam que cometí um crime ou que vou cometer um?

— Não. Pensamos que pode cometer uma imprudencia. Sua bôa fé é enorme. Não acreditamos que o senhor tenha pressentido o perigo...

— Que perigo? — E a sua estupefação era clara. — Não estamos certos

da existencia desse perigo, professor Fringue.

Mas, só o temor da sua possibilidade, basta para determinar o nosso ato e justificar nossa atitude. Só o senhor poderá esclarecer se a nossa inquietude é vâ. E se assim fôr, nós lhe pediremos perdão. Entretanto, é preciso que fale.

O professor não comprehendia o sentido das palavras do Presidente.

— E' a minha descoberta que alarma os senhores? Não se trata de nenhum explosivo, — conclui ironico.

— Temeríamos menos um explosivo. O seu segredo foi mal guardado, professor Fringue. Alguna coisa transpirou.

— Eu não desejava fazer misterio...

— Mudou de opinião, professor?

— Não, mas... Calou-se. Todos esperavam.

— Pouco importa,

continuou mexendo os ombros, — Convencido ou não prometi calar-me, e só revelar tudo de uma vez, a milhares de pessoas.

— O segredo para o povo, por que?

Fringue hesitou.

— Confesso não comprehender eu proprio a razão dessa minha atitude. Não procurei comprehender. E' um habito. Uma mania de homem de ciencia. Aliás, os senhores não poderão comprehender.

Os olhos de Potensy e dos seus vizinhos exprimiam suspeita, desconfiança, todas as duvidas que aquelas palavras embaraçadas podiam fazer nascer.

— Bem, esqueçamos esse detalhe. Suas precauções foram inuteis. Uma parte dos seus projetos e de suas esperanças chegou até nós. • Não acreditamos, a principio. Ainda agora hesitamos em crer,

Continua.

As Hervas Medicinaes e a Saude



AS hervas representam, desde os tempos mais antigos, um papel importante na medicina. Hoje em dia as suas virtudes — virtudes que somos os primeiros a proclamar — são cantadas por todos, com entusiasmo e com fé.

Entretanto, é nosso dever mostrar aos caros leitores o verdadeiro papel das hervas na cura das enfermidades. Elas representam, não ha duvida, importante papel para a saude mas é preciso que sejam tratadas e convenientemente usadas. Apanhar uma porção de hervas e fervê-las para depois tomar o chá, será fazer o mesmo que colocar uma gallinha dentro de uma panela, com pennas, tripas e tudo, para depois beber a canja.

E' indispensavel proceder de forma diferente. Não só com a gallinha, mas tambem com as hervas.

Mas não basta apenas o remedio para curar. O indispensavel é dosar o remedio. De nada nos adiantaria, para fazer um bolo gostoso, ter a farinha de trigo, o assucar, o sal, os ovos etc. si não soubessemos a quantidade certa de cada coisa.

Na medicina, a dosagem é tudo. Uma colher de arsenico é a morte: tomado em gotas, é vida.

A formula das PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS acompanha cada vidro. E' um attestado de confiança que devem inspirar aos que procuram um remedio perfeito. Com elas não ha prisão de ventre, nem o cortejo de doenças que esse mal acarreta. Uma pilula é de tamanho quasi invisivel; mas os nossos leitores ficarão admirados sabendo que essa pequenina pilula, que tem apenas tres milimetros de clamentro, encerra, destacadamente, e com o mais absoluto rigor scientifico, os seguintes remedios, todos extraídos das hervas e plantas medicinaes:

Oleo Resina Capsicum	0.005 grms.
Ext. Nucis Vomica	0.004 "
Ext. Belladona	0.002 "
Podophyllina	0.008 "
Pó de Ipecacuanha	0.004 "
Aloina	0.008 "

Quantos kilos de hervas seriam precisos para se conseguir a dosagem de uma PILULA DE VIDA DO DR. ROSS? Seria necessário que o nosso estomago fosse uma caixa d'agua para suportar tanto liquido...

Ainda com relação ás hervas, temos de considerar outro aspecto: é que as vezes as suas virtudes são boas para uma cousa e prejudiciaes para outra. Ha remedios fortes que, si fossem tomados simplesmente, fariam bem ao estomago mas atacariam o figado. A medicina corrige esse mal, acrescentando ao dito remedio um outro que estableça o equilibrio. Quem toma um chá feito com hervas cozidas não pode saber si tudo que elas contém serve para o mal que deseja curar.

E ainda não é só: a simples fervura não extrai todas as qualidades de uma planta. Para se corrigir isso, as hervas são submettidas a processos especiaes, que uma dona de casa não poderá fazer, por mais intelligente e cuidadosa que seja.

As hervas são preciosas, — mas convenientemente preparadas. As PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS, — um laxante puramente vegetal, — são a melhor prova disto.

MENINOS DO INTERIOR

Vocês quiserem ler **Aladim** todas as semanas?

Assinem o "Correio Universal"

Vejam pag. 3

GRANDE CONCURSO

de Contos do CORREIO UNIVERSAL patrocinado pelo "Collyrio Moura Brasil"

PREMIOS AOS 5 MELHORES CONTOS

1º PREMIO	300\$000
2º PREMIO	200\$000
3º PREMIO	100\$000
4º PREMIO	50\$000
5º PREMIO	50\$000

COMISSÃO JULGADORA

VIRIATO CORREA, LUIZ EDMUNDO, BASTOS TIGRE e o academicista GUSTAVO BARROSO

Pelo Collyrio Moura Brasil — Dr. Nestor Moura Brasil
Pelo Correio Universal — Dr. Mario Lima e Alvaro Armando

Para atender a numerosos pedidos, ficam assim modificadas as

BASES DO CONCURSO

a) — Os contos precisam ser absolutamente ineditos, e devem ter até 250 linhas da typographadas ou em letra bem legivel, em papel tipo almanaque.

b) — O assumpto dos trabalhos fica á escolha dos concorrentes que não devem abordar themes politicos nem religiosos e devem observar o fundo moral, dos contos e a limpeza de linguagem dos mesmos.

c) — Na publicação dos trabalhos será respeitada a orthographia do autor

d) — Os trabalhos devem ser assinados por um pseudonimo, sendo acompanhados de um envelope fechado

do contendo o verdadeiro nome e endereço do autor.

e) — Os contos premiados serão especialmente ilustrados e publicados na primeira pagina do CORREIO UNIVERSAL reservando-se a redacção o direito da publicação dos demais trabalhos

f) — Para que possam concorrer os leitores dos Estados mais distantes, os trabalhos serão recebidos até 31 de dezembro do anno corrente.

g) — Os trabalhos devem ser dirigidos a — CORREIO UNIVERSAL — Concurso de Contos. Caixa Postal 3226 — Rio.

Vá Perguntando...

Reconhecendo o quanto vem sendo útil esta seção aos moradores do interior o Oxyrol, vermicílico de confiança, toma a si de ora em diante essa sympathica iniciativa de CORREIO UNIVERSAL, respondendo, gratuitamente, UMA (para evitar abuso) pergunta de cada leitor, que venha acompanhada de envelope endereçado e sellado para resposta. — Cartas ao Dr. Mario Lima. — Caixa Postal, 3226 — Rio

RESPOSTAS

AOS NOSSOS LEITORES DO INTERIOR — De acordo com o resolvido com a direção deste jornal, somente serão respondidas as consultas, dirigidas a este Departamento, que vierem acompanhadas de um "Selodim", o qual sai publicado em todos os números, seja no "Correio Universal", seja no ALADIM, o nosso magnífico suplemento infantil. Desse modo, avisamos aos nossos consulentes do interior que, vindo sendo essa advertência publicada ininterruptamente desde o n.º 134, há três meses, todas as cartas que nos chegarem datadas de 1º de Novembro em diante, sem o Selodim, não serão respondidas, absolutamente sem exceção.

Além disso, chamamos a atenção dos amigos consulentes para o porte das cartas. Várias cartas têm chegado para este Departamento, sem estarem devidamente franqueadas. Enquanto se tratava de uma ou outra missiva, fomos pagando a multa postal; mas, como que

encorajados pela nossa condescendência, essa família sem selo, proliferou medonhamente, levando-nos a recusar as cartas que, de um mês para cá, têm chegado sem os requisitos postais... Alguns chegam a escrever verdadeiros relatórios selando apenas com 50 reis... Outra casta é a dos que dizem: escreva, mesmo sem selar, que eu cá, me arranjo com o correio... Ora, amigos, não achamos vocabulo delicado para classificar esse procedimento, mas convém refletir que nos recusamos, terminantemente, a pactuar com esse... essa... coisa!

Sr. FREDERICO GONZAGA DE SOUZA - Floriano (Piauí) — Mais uma vez... Podemos lhe enviar o folheto "Criação e Trenagem de Galos de Briga", contra remessa de 5\$000, tudo incluído. Tal trabalho já está na 3.ª edição, (1935). E prevenindo uma outra pergunta costumeira, informamos, desde já que o "Tratado de Versificação", de Olavo Bilac, e Guimarães Passos,

lhe ficará ai pela mesma importância, embora seja esse o único ponto de comum existente entre as duas obras...

Sr. JOÃO JOSE DE FREITAS. Lage (Santa Catarina) — A resposta que o nosso amigo nos solicita é demasia-dão longa, para estas colunas e, além disso, de interesse muito pessoal. Aconselhamos ao amigo o bom "Formulario Clínico", do dr. M. C. Freitas Rangem, na parte "arte de formular". Poderemos lhe enviar esse útil livro contra remessa de 8\$000, tudo incluído.

Sr. CARLOS MAGALHAES. Conquista (Minas Gerais) — Pedimos ao amigo que se explique melhor, pois não compreendemos bem a sua letra... e a sua carta.

Sr. SEBASTIAO MENDONÇA DE ARAUJO. Rio Branco (Baía) — "Tungstenio" é o nome de um metal, caracterizado pelo elevado grau de calor que exige para sua fundição. Ele necessita de uma temperatura superior à 3.000 gráus para fundir-se. É também chamado "wolfrânia", embora com rigor este seja o princípio natural daquele. Foi descoberto pelo clínico sueco Karl Wilhelm Scheele, em 1780. "Tungstenio", vem de "tungsten", palavra composta sueca que quer dizer pedra pesada. Esse metal, de cor branca como o estanho, é muito usado na confecção de filamentos para lampadas elétricas, e também no fabrico de aços duros, estando ele ligado ao ferro, o "tungstenio" de ferro também chamado "wolfrântio". Si esse assunto interessa deveras ao amigo, aconselhamos a aquisição do bom livro "Elementos de Metalurgia", de Santos Segurado, que podemos lhe enviar contra remessa de 18\$000, tudo incluído.

Sr. JORGE TAINHA. Florianópolis (Santa Catarina) — "Walk-over" é uma expressão inglesa, cuja pronúncia correta é uó-cô-var. Em linguagem turista assim se chama a uma corrida em que só toma parte um animal; ele não é forçosamente vencedor, pois tem um tempo limite, dentro do qual deve cobrir todo o percurso. Por extensão, diz-se assim, de qualquer prova esportiva da qual só participa um concorrente. E não só esportiva: a extensão vai ainda mais longe, aplicando-se a qualquer prova, e o por exemplo, um concurso de títulos ou de provas onde só há um candidato; ainda um produto industrial que o fabricante reputa excepcional. Ainda nos recordamos de uma marca de calçados Walk-over, que fez sucesso nesta capital, há uns dois decenios...

Sr. E. S. Ponta Grossa (Paraná) — Aconselhamos ao amigo o útil livro "Manual do Comerciário" de Filadelfo de Azevedo. Ai o amigo encontrará uma explanação detalhada dos fins a que se destina o "Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários"; na íntegra, o decreto nº. 24.273, de 2 de Maio de 1934, que criou tal instituto, bem como o Regulamento respectivo, aprovado pelo decreto nº. 183, de 24 de dezembro de 1934, com um cuidadoso índice remissivo do mesmo; muitos resumos de acordãos do Conselho Administrativo do referido Instituto, o que esclarece muitas duvidas; várias tabelas e mapas sobre esse assunto. E ainda, na íntegra, a lei 62, de 5 de Julho de 1935; sobre indenizações aos empregados dispensados, com as retificações posteriores; o Regulamento da lei das 8 horas; a lei de férias; a lei dos dois terços e a lei de acidentes de trabalho. Utilizando uma velha chara — lo-

— poderemos assegurar que esse livro veio preencher a lacuna... Poderemos lhe enviar essa utilíssima publicação contra remessa de 8\$000, estando nessa importância comprendidos o custo, porte, registrado e nossa modica comis-

Sr. J. J. J. — Piúmi (Minas Gerais) — Podemos aconselhar ao amigo os seguintes livros sobre rádios: "O principiante de rádio" (5\$); "Rádio", de J. C. Gomide (17\$); e a obra de igual título do comandante José Luiz Belart, em dois volumes (1.º - 11\$000, ambos: 27\$000). Nessas importâncias está tudo incluído.

Sr. CANDIDO ESTREL. Mirasol (São Paulo) — Não resistimos ao desejo de, também nestas colunas, exprimir nossos agradecimentos pelas delicadas palavras de sua carta...

Sr. JUVENAL DE SOUZA NETO — Joazeiro (Baía) — Os livros de sua encomenda, já seguiram há dias, de modo que, quando o amigo ler (lerá...) estas linhas, já eles estarão ai, com certeza.

Quando lhe enviamos o preço dos três livros que lhe interessavam, cometemos um erro, proveniente do engano de um dos nossos auxiliares, que foi severamente repreendido e pelo qual pedimos desculpas ao amigo.

Assim, o livro "Um ano de cirurgia no sertão", do dr. Roberto Freire, custa 18\$000 não 25\$000, como foi informado por este Departamento. E como o amigo nos enviou a maior dessas quantias, temos aqui á sua disposição a diferença, 7\$000, sobre a qual pedimos instruções, podendo ela ser empregada em qualquer outra aquisição, á sua vontade, ou remetida para o amigo, correndo as despesas postais com essa remessa por nossa conta.

SELO DE ALADIM



SELODIM

E, mais uma vez, pedimos desculpas ao amigo.

Sra. L. G. S. — Recife (Pernambuco) — É impossível dar uma resposta razoável á sua consulta por estas colunas... Queira nos mandar o seu endereço e, si não crê em nossa discricão ("tantas" tem acreditado nela...), tome um nome de empréstimo, e o nosso conselho sincero irá ter á suas mãos, fruto da melhor mestra que existe, a Vida...

Sr. JOSE BARBOSA DE MENEZES — Rua São Cristóvão 10 — Propriá — (Serpé) — Nesta mesma data, o diretor deste Departamento está lhe dirigindo a seguinte carta: Recebemos sua carta de 8/11, que nos causou satisfação.

Ind. bem que o senhor corrige o que havia afirmado em sua carta de 9/10, ao sr. M. Ferraz. Assim o agente postal de Propriá não lhe afirmou que havia verificado ter o signatário desta carta recebido os seus 20\$: ele lhe aconselhou a reclamar a devida.

(Continua na 16.ª pag.)



Aço azul

— o mais resistente e flexível!

DE aço azul eram as armas insuperáveis dos famosos mosqueteiros... Armas do melhor aço. De aço azul também é a Gillette Azul, a melhor lâmina, de corte suave e resistência incomparável. Experimente V.S. barbear-se com a Gillette Azul e já mais quererá outra lâmina. Peça: Lâmina Gillette Azul—a única de aço azul.

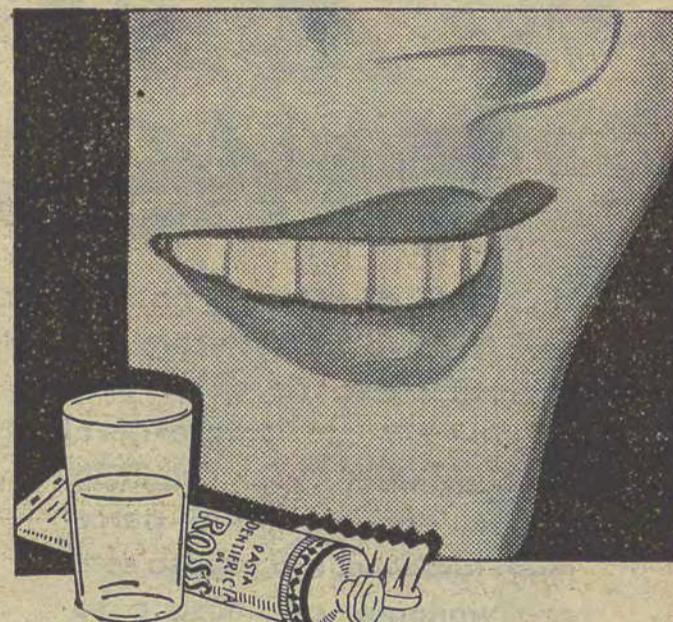
GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro



Lâmina GILLETTE AZUL

GRATIS GILLETTE SAFETY RAZOR OF BRAZIL
Caixa Postal 1797 — Rio

Queira enviar-me gratis o seu folheto a cores "A Descoberta de Barbelino", de útil e interessante leitura para os que se barbeiam.
Nome
End.
Est.
(41)



A graça de um sorriso

...realça a beleza do rosto. Nada mais desagradável do que uma boca com dentes escuros e cariados,

Protegi vossos dentes usando a mais completa e eficiente pasta dentifricia:

Pasta Dentifricia
ROSS

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

FINIS...

Não me surpreende vê-te assim deserta,
deserta assim, como te vejo agora,
guardando, apenas, do que foste outrora,
o orgulho pôdre em cada ruina aberta!

Sonhaste os faustos de perene aurora,
á veleidade de uma casta incerta;
e, de oprobrios e maldições coberta,
morres, feudal cidade, de hora em hora!

Teu povo ignaro, como hediondo abutre,
nos teus despojos suga, pingo a pingo,
as misérias letais com que se nutre...

Na voz das tuas lentes agoniadas
cuço, ouvindo-o feliz, porque me vingo,
o "miserere" dos teus tristes dias!

ASTOLFO DE OLIVEIRA FILHO,
redator do jornal "O Ibiraci", de Ibiraci, Minas, e au-
tor do livro "Rosario da Saudade".



No afan de vencer na luta
pela vida, o homem com fre-
quencia deixa de observar o
enfraquecimento lento e geral
de suas forças. Tal condição,
porém, não escapa a percep-
ção feminina, e a esposa sem-
pre vigilante, carinhosa e so-
licita, aconselha o uso imme-
diato do

VIGORON

O TONICO SUPREMO

que administra ferro na sua
forma mais assimilavel (Proto-
carbonato de ferro) para au-
gmentar a hemoglobina no
sangue, tonificando assim os
músculos, os nervos e demais
órgãos do corpo.

O SERTANEJO DO NORDESTE

Perdidas, entre o verde das
selvas e tocaias, pequenas vi-
tas persistem talvez para sem-
pre, ainda que sejam vítimas
da mais completa miséria que
surge como efeito da horrível
seca.

E' curioso notar, que ainda
assim, encontramos um homem
capaz de se adaptar á vida,
em regiões tão procuradas pe-
la miséria como aquelas. E' que
ali nasce o caboclo. Ali vive o
homem forte e destemido,
acostumado ás mais fortes
privações que experimenta
desde ás nascer.

Ao vir do calor causticante
que rapidamente reseca a vice-
jante natureza, tudo se torna
imensamente nostálgico, mui-
to embora fulgure sósíño pelo
céu de puríssimo azul, o sol de verão.

Nesta quadra a perspectiva
campestre sofre uma profunda
metamorfose. Não encontramos
mais pelas pastagens amarele-
cidas, a exuberância da vivida
natureza.

Secam-se os rios, expondo á
vista, o leito sinuoso e plano.
As arvoredas, cujo mormaço
lhes emprestou letárgico aspe-
to, erguem-se tristonhas, de um chão coberto por folhas se-
cas, que caídas, pousam ao pé
do tronco, sob as vergentes ramaihudas, que não dão mais
sombra.

Os passaros, os animais, não
demoram a desertar.

O homem é o último a fugir. E' o caboclo solitário.

Contempla á longe, imensamente triste, quando a ca-
valo deixa o seu torrão natal,
toda aquela vastidão de ter-
ras que ficam, na soledade do
abandono e da morte.

Os flagelados invadem as ca-
pitais. E, adaptado, em outro
meio, o caboclo vive folgada-
mente.

Mas, vem o tempo das aguas.
Ele sente saudades do que fi-
cou. Da sua casinha feita de
barro. Da sua horta, de seu
pomar, da natureza risonha,
que lá ficou desmaiada... Do
Riachão, cujas águas cristalinas,
de novo refletindo os raios
dourados do sol, nas altas ramadas
da flora exuberante, vão,
monotonamente, para
além, longe, á imensidão do
mar, pelo leito sinuoso, longo,
infinito...

Como ele era feliz na sua
terra!

E não resiste. A mediocre
víla que deixou morta, ressuscitará,
com a volta de seus filhos.

Abandona tudo. Emprego, ci-
dade de progresso, e, de novo,
imortalizando aquelas paisagens
desoladoras, ele torna, como
sempre, á suave quietude do
berço ingrato em que nasceu...

R. SCHLITTNER

Correspondencia

Jotaeme — Bragança — S.
Paulo

Seus versos estão bem ruim-
zinhos?

"Eu gasto horas inteiras
Pensando em muitas maldades
E acho uma grande alegria
Pensar em felicidade."

Asneira maior foi "pensar"
em fazer versos.

Caipirinha Paulista — Santo
Anastacio — S. Paulo — Não
sou baixinho, nem encurvado,
nem muito magro, nem... tem-
po: setenta anos, nariz adun-
co óculos de tartaruga, olhos

(Continua na 16.ª pag.)

UMA FOTOGRAFIA HISTÓRICA

O Prêlo onde trabalhou o saudoso Humberto de Campos, na sua atormentada infância



Por nimia gentileza do
nossa amigo sr. Juventino de Magalhães, de São Benedito, Maranhão, temos o prazer de propor-
cionar aos nossos leitores
a contemplação de uma
fotografia realmente his-
torica e de grande valor:
a do prelo onde iniciou

CORRIGENDA

Por um lastimável enga-
no de revisão foi omitida a
assinatura do conto "CAS-
TIGO", publicado no nosso
n.º 142, que é da autoria
de José Pires do Amaral,
de Tatuí, S. Paulo, o vito-
rioso contista do "O CO-
LAR TRÁGICO".

sus lides tipográficas e
nossa imortal Humberto
de Campos cujo desapare-
cimento enche até hoje de
pezar todos os corações
do Brasil.

Figuram ao lado do pre-
lo seu atual proprietário
acompanhado de sua
filhinha, Cearine. Ao sr.
Juventino Magalhães o
CORREIO UNIVERSAL
vem trazer o seu agrada-
mento por lhe ter facultado,
com essa oferta, o
meio de fazer a memora-
vel fotografia conhecida
em todos os recantos do
Brasil, onde foi tão querido
e admirado o magnifi-
cico autor das "Memó-
rias".

DENTADURAS? RESOVIN

EXCELLENTE MATERIAL

NÃO CONTEM CAMPHORA
SEM CHEIRO NEM GOSTO
BELLO E INALTERAVEL

CONSULTE SEU DENTISTA

Página Feminina

CONSELHOS DE MARGOT

APRENDAM A RESPIRAR!

Esta chegando o tempo das férias. Muitas de vocês estão acabando seus cursos outras já são professoras e vão entrar num período de descanso. Quasi todas saem das cidades, rumo às praias e aos campos. Novas perspectivas.

Nova vida. Novo ar. Ah! principalmente, novo ar! Que delícia para os pulmões, poderem respirar livremente o ar puríssimo das montanhas e das praias!

Aproveitem, as férias para aprender a respirar.

O local preferido deve ser o ar livre — ou não sendo possível — em frente a uma janela aberta. Corpo perfeitamente direito, sem ser esticado demais. Deixem, primeiro sair o ar que tinham nos pulmões.

Depois inspirem devagar, pelo nariz. Colocando as mãos à altura das costelas, vocês irão sentindo o torax dilatar-se para os lados.

Conservem uns tres segundos os pulmões cheios, depois vão soltando o ar lentamente, pouco a pouco, até esvazia-los. Façam esse exercicio umas 8 vezes, todas as manhãs, aproveitando o ar fresco e puro das horas matinais.

Vocês verão, como hão de se sentir bem dispostos o resto do dia, com boas cores, e ótimo apetite.

Repitam esse exercicio todos os dias e hão de vêr como aproveitarão esse tempo de férias.

Respostas de Margot

NATY PETILLI — IBATÉ
SAO PAULO

Recebi sua cartinha; fico muito grata ás suas boas palavras e estou sempre ao seu

Gratis

Mme. Margot

Responderá nesta Secção ás consultas sobre modas e outros assuntos femininos.

Havendo urgencia, enviar envelope endereçado e sentido para resposta.

Cartas á Mme. Margot, Caixa Postal 3.226 — Rio

Conselho ás Mães

Dr. Martinho da Rocha responde nesta secção ás consultas sobre higiene infantil e regime alimentar — Especificar peso e idade da criança.

Havendo urgencia, anexar envelope selado para resposta.

Caixa Postal 3226 — Rio.



"Um vestido preto é sempre um vestido preto", é o que diz toda moça que se sabe vestir. O que hoje estampamos é elegantíssimo e tanto serve para uma missa de 7º dia como para uma reunião á tarde ou um concerto á noite. Modelo francês, recém-chegado de Paris.

Conselhos ás Mães

Dr. Martinho da ROCHA

O problema da mamadeira

A alimentação em mamadeira, á parte grandes despesas a que força a família, coloca diante da mãe incógnitas que ela não pode decifrar sem auxílio do medico. Surge, em primeiro lugar, a dúvida na escolha do alimento. Leite de vaca, de equa ou de cabra? Leite em pó ou condensado? A mãe vacila e cada amiga lhe vem com um alívio diferente.

E tudo deve ser feito por ela própria! Não deixem nada a cargo da "ama seca" ignorante. No verão, as coisas se complicam: cumpre esterilizar tudo com esmero e não se dispensa geladeira.

Ao lado disso — fiscalização médica contínua do bebê se torna imprescindível, já que as quotas e concentrações dos ingredientes das mamadeiras devem ser alteradas de tempos em tempos. Se o bebê apresenta prisão de ventre ou diarréa, se vomita ou não aumenta de peso — o medico terá de ser consultado a cada passo, encarecendo a manutenção do bebê. Muito cedo o guri terá de receber suco de frutas, tomar banhos de sol, etc., e, em tudo isso, o medico terá de ser cuidado, aumentando as despesas da casa.

Como veem, tantos são os argumentos a favor da alimentação ao seio que ninguém tam-



direito de privar dela seu bêbê, sem consentimento do medico.

Respostas

Filho da sra. Maria Araujo — Belo Horizonte — Minas.

Consulta — Menino com 9 meses, pesa 8.900 grs. Esta na época da dentição e também com inapetência. Toma banhos de sol.

Resposta — A alimentação conveniente é a seguinte: 6,30 mingão de prato, biscoitos e um doce seco. 10,30: arroz bem cozido, legumes, caído de feijão, figado de galinha ou massas. Sobremesa de frutas cruas raspadas. 14,30: papa de 2 a 3 bananas cruas (Prata ou macã) bem esmagadas com açúcar e biscoitos, ou outra fruta (Mamão, maçã, abacate, etc.). 50 grs. de caldo de laranja com açúcar. 18,30: sopa bem grossa e o resto igual ao almoço. Sobremesa marmelada ou goiabada mole. 10,30 da

BRINDE AOS ASSINANTES

Como brinde aos nossos amigos as assinaturas do CORREIO UNIVERSAL, com Aladim tomadas para 1936, começarão a vigorar desde já, isto é, os assinantes receberão inteiramente gratis, todos os numeros de dezembro. Aproveitem, pois! Tomem já suas assinaturas, enviando 25\$000 á Caixa Postal 3226 — Rio (para receber o jornal sob registo) ou 10\$000 a um dos jornais da nossa Rêde Jornalística.

noite: o mesmo que ás 6,30, mas leite simples.

Os banhos de sol podem ser feitos entre 7,30 e 8,30.



BROMIL!

OLHOS
INJECTADOS
CONJUNCTIVITES:
CATHARRAES SUB-AGUDAS
PURULENTAS
AGUDAS MUCCO-PURULENTAS
CATHARRAES CHRONICAS
USE
COLEYRIO MOURA BRAZIL

QUER ASSINAR O "CORREIO UNIVERSAL"?

(Continuação da 3.ª pag.)

O Cerqueira Cesar — Cerqueira Cesar

Cidade de Bragança — Bragança.

O Imparcial — Erotas.

Gazeta Commercial — Jaboticabal

Cidade de Gallia — Gallia.

O Comercio — Amparo.

O Collinense — Colina

Gazeta de Aguados — Aguados.

O Direito — Ignacio Uchôa.

A Ordem — Itapólis.

O Povo — Salto

A Razão — Casa Branca.

Correio — de São Carlos.

A Tarda — Laranjal.

Tribuna da Franca — Franca.

Folha de Botuva — Botuva.

O Tempo — Faxina

Ariranha Jornal — Ariranha.

A. Tribuna — E. Santo do Pinhal.

Itararé — Itararé

O Municipio — Leme.

O Tempo — S. Manoel.

Tribuna do Norte — Pindamonhangaba

Diário Piracicaba — Piracicaba.

O Piracicabense — Piracicaba.

Cidade Pindorama — Pindorama

Voz do Povo — Olympia

O Jornal — S. Joaquim.

A Cidade — Sta. Isabel.

O Progresso — Lins.

O Movimento — Pirassununga.

Correio de Mirassol — Mirassol.

O Progresso — Viradouro.

Município — Villa Americana.

O Democrata — Tietê

Oeste Paulista — Sta Anastacia.

A Cidade — Monte Aprazivel.

O Municipio — Monte Azul.

A Semana — Monte Alto.

S. João da Bocaina — S. João da Bocaina.

O Municipio — Torrinha.

O Serrano — Serra Negra.

O Municipio — Seccorro.

Progresso de Tatuyá — Tatuyá.

O Municipio — Tanaby.

A Comarca — Mattão.

O Jundianhyense — Jundiah.

O Comercio — Avaré.

Folha Sportiva — S. José dos Campos.

Momento — Salto Grande.
Jornal de Bebedouro — Bebedouro.
A Imprensa — Vargem Grande.
A Notícia — Assis.
Cidade de — Taquaritinga.
A Semana — Novo Horizonte.
Resenha — S. José do Rio Pardo.
A Verdade — Igarapava.
O Atibaiano — Atibaia.
O Progresso — Itatiba.
O Município — Nazareth.
O Piranhy — Pirajuhy.
O Município — Pirangi.
Correio da Tarde — Ribeirão Preto.
Gazeta de Limeira — Limeira.
Nosso Jornal — Fernando Preste.
O Progresso — Raffard.
O Comercio — Pedreira.
A Epoca — Palmeiras.
O Ubatubense — Ubatuba.
O Democrata — S. Roque.
Folha do Povo — Sto. Amaro.
Folha de Cajuru — Cajuru.
Jornal de Notícias — Jaú.
Correio do Povo — Guarulhos.

SERGEPE

A Defesa — Propria.
O Líder — Victoria.
Sergipe Jornal — Aracaju.
A Razão — Estancia.

Vá perguntando

(Conclusão da 13.ª pag.)

rificação de pagamento, si tal importancia havia chegado á mãos do destinatario.

Ora isso é um pouco diferente do que o senhor afirmou na carta de 9/10...

Como teria sido melhor que o senhor tivesse escrito um simples postal de 100 reis ao diretor deste Departamento, indagando si recebera ou não o seu dinheiro, citando o n.º do registrado... Teriam sido evitados: a sua inquietação pela sorte do seu cobre, o desprazer que tivemos em lhe escrever a aspera carta de 13/11, publicada no n.º 142, deste jornal, o dissabor que acreditamos ter tido ao ler, a nossa carta irritada, o agente postal dessa localidade inocentemente metido no brinquedo... uma porção de coisas.

Enfim, damos por encerrado o seu caso. Os seus livros seguiram ha bastante dias, registrados sob o n.º 301.189. E como o senhor nos diz em sua carta ultima, "venho mui res-

centemente pedir-vos desculpas e espero ser atendido", declararam que o seu pedido de excusas foi, de bom grado, aceito.

Como não queremos ficar atraz do amigo em generosidade, pedimos tambem nos desculpar a dureza das expressões de nossa carta de 13/11, motivada por sua censura... O nosso Departamento, amigo, é como um cavalo de puro sangue arabe: não precisa de chicote e muito menos de esporas: basta-lhe um simples toque, mui de leve...

MARIO LIMA

MENINOS DE TODO O BRASIL

Enviem os seus votos para a grande eleição do Cheique para 1936.

1º Premio — Uma Bicicleta e varios outros premios de valor — Não ha sorteio.

Voto para "Cheique" em

do Colégio

Nome do votante

Samir

Colégio

Cidade Estado

Colaboração dos Leitores

(Continuação da 14.ª pagina)

verdes, e cabelos brancos como descreveu. A propósito, aconselho-a a não comprar bilhetes de Loteria.

W. R. S. Rincão — São Paulo — Ninguem mais gosta de ler essas escrições de "Simos gemendo Ave Maria", "lua com manto divino", "morte do astro-rei" etc... com a mania do cinema, dos astros da tela, o público até se esquece que o sól tambem é astro!
Liette M. — Rio — Um dos seus artigos foi publicado no n.º 141. Quanto ao "Soluçar de um coração" não está muito bom; deve dizer: "é que talvez o oprime uma incerteza". No ultimo terceiro escreve:

"Pobre coitado talvez, com certeza"... Que duas palavras difíceis de se casarem: talvez e com certeza! Aguardamos sua resposta sobre a assinatura do "Correio Universal". Conforme lhe escrevemos, o preço é 25\$000, indo os jornais sem registro.

H. Vasconcelos — Rio — A idéa do seu conto não é má, porém não foi bem desenvolvida.

Sonambulo Minas — O amigo nem precisava ter escolhido esse pseudônimo. Pelo seu trabalho, eu logo vi que era... sonambulo...

J. Arimetéa — Bambuí — Minas — Não pude satisfazer seu pedido pois quando sua carta chegou, "sonhar" já tinha sido publicado ("Correio Universal") n.º 137.

G. Amorim — Avaré — S. Paulo

Terei muito prazer em receber seus trabalhos. Tomo, entretanto a liberdade de observar-lhe que, nas sextilhas que mandou ha algumas falhas: o amigo escribe:

"Os versos que fiz primeiros. Pobres sim, mas verdadeiros. Foram por ti inspirados. Tambem o livro primeiro".

Etc.

Como deve notar, a repetição do "primeiro" dá certa monotonia aos versos; convém evitar o emprego de pra nas poesias. Quanto ao soneto sobre Bilac, o 3.º verso do 1.º quarteto tem uma silaba de menos.

Ero — Santa Cruz do Rio Pardo — S. Paulo — O seu "Prá-dúlio, embora pequeno, está cheio de termos e expressões preciosas, quero dizer, empoladas, que o tornam difícil de ser "digerido": luar árido, voz intrínseca, sendal místico, chama rediviva, contemplações idolátricas, etc" Ora, que isso tudo num "Crepúsculo" de 15

OPINIÃO DO DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E REITOR DA UNIVERSIDADE

PROFESSOR LEITÃO DA CUNHA SOBRE Ó. VERMIFUGO "VERMIOL RIOS".



"Em resposta à sua preizada carta de 11 do corrente, apraz-me dizer-lhes que tenho empregado MUITAS VEZES o vermicugo "VERMIOL RIOS" com resultados favoraveis quer no que respeita à EXPULSAO DE LOMBRIGAS, quer consoante à AUSENCIA DE ACIDENTES TOXICOS".

a.) R. Leitão da Cunha
Firma reconhecida: Tab. Belisario Tavora.

"VERMIOL RIOS" em perolas — SEM GOSTO — SEM CHEIRO.

O UNICO VERMIFUGO adotado OFICIALMENTE no EXERCITO NACIONAL (Diário Oficial, 29-10-1935).

NA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO. (Diário Oficial Estado, 15-10-1935).

NA POLICIA DO DISTRITO FEDERAL (Despacho do Comandante, de 5-9-1935).

NOTA IMPORTANTE — Antes de dar um remedio para lombrigas Vêde A Bula — Contendo Thymol é muito perigoso, consulte a opinião do medico ou do farmaceutico nesse sentido.

Depositarios: Araujo Freitas & Cia. OURIVES 88 RIO

linhas é mesmo do sól se esconder!

Safira Azul (?) Seus trabalhos serão aproveitados. Sou gratissimo ás elogiosas paixões que me dirigiu. Aguarde nome e endereço completos.

ALVARO ARMANDO

AGENTES

Nas localidades onde não é distribuido como Suplemento, o CORREIO UNIVERSAL aceita Agentes para assinaturas. Informações à Caixa Postal 3226 — Rio.

Quer ter lindas pestanas?



Cilion

MOURA BRASIL

Cosmetico que escurece, tonifica e faz crescer os cílios, dá brilho ás palpebras, expressão ao olhar e evita os terços.

Aos distribuidores do CILION, Rua Uruguaiana, 35 — Rio Peço-lhes mandar-me, sem compromissos de minha parte, explicações detalhadas sobre o uso do CILION.

End.
Rua
Cid. Est.



PORQUE NÃO TERA' APPETITE?

Toda a pessoa enferma envolve um problema. Não se preocupe, porém... uma appetitosa sopa ou um saboroso pudim de Maizena Duryea e o doente comerá com avidez. A Maizena Duryea, facilmente assimilavel em 2 ou 3 minutos, permite variedade que aviva o appetite e provê elementos vitais que dão força aos músculos e renovam as cores roseas ás faces descoloridas. Experimente-a para os seus enfermos, e escreva-nos pedindo remessa Gratis de nosso livro de cozinha

MAIZENA DURYEA



MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
700
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO